



Universidade Estadual do Ceará - UECE
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão
Central – FECLESC
Coordenação do Curso de Pedagogia



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA - FECLESC

VOLUME I

Quixadá – CE

2020

Universidade Estadual do Ceará - UECE

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central –
FECLESC

REITORA

Profa. Josete de Oliveira Castelo Branco Sales

CHEFE DE GABINETE

Prof. Jefferson Teixeira de Souza

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Mônica Duarte Cavaignac

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Profa. Nukácia Meyre Silva Araújo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Fernando Antônio Alves dos Santos

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Fernando Roberto Ferreira Silva

PRÓ-REITOR DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Prof. Emerson Mariano da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Carlos Heitor Sales Lima

CÉLULA DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Profa. Maria José Camelo Maciel



Universidade Estadual do Ceará - UECE
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do
Sertão Central – FECLESC
Coordenação do Curso de Pedagogia



DIRETOR DA FECLESC

Prof. Luiz Oswaldo Sant'ago Moreira de Souza

VICE DIRETOR DA FECLESC

Prof. Makarius de Oliveira Tahim

COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Profa. Ana Érika de Oliveira Galvão

VICE-COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Profa. Maria Lenúcia de Moura

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPC

Colegiado do Curso de Pedagogia da FECLESC

COORDENAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO FINAL DO PPC

Prof. Carlos Eduardo de Souza Lyra

Profa. Danusa Mendes Almeida

Profa. Joana Adelaide Cabral Moreira

Profa. Keila Andrade Haiashida

Profa. Maria José Camelo Maciel

Profa. Maria Lenúcia de Moura

Sumário

1. INFORMAÇÕES GERAIS	8
1.1. Apresentação	8
1.2. Justificativa	10
1.3. O Curso	13
1.3.1. Histórico.....	13
1.3.2. Formas de ingresso e número de vagas	14
1.3.3. Carga horária do curso e integralização	14
2. ESTRUTURA DO CURSO	15
2.1. Perfil do Profissional a ser formado.....	15
2.1.1. Princípios Norteadores da Proposta de Formação Profissional	16
2.1.2. Habilidades e competências	17
2.1.3. Campo de atuação profissional	18
2.2. Objetivos do Curso	19
2.2.1. Objetivo Geral do Curso:	19
2.2.2. Objetivos Específicos do Curso:	19
3. ESTRUTURA CURRICULAR	20
3.1. Lógica da Organização Curricular	20
3.1.1. Núcleos de Formação	21
3.1.2. Eixos de Formação	21
3.1.3. Componentes curriculares distribuídos por núcleos	23
3.1.4. Prática como componente curricular PCC	25
3.1.5. Curricularização da extensão.....	26
3.2. Fluxograma Curricular	27
3.2.1. Ementário	30
3.3. Quadro de equivalências entre currículo anterior e novo	49
4. PERFIL ACADÊMICO	53
4.1. Linhas de pesquisa do curso de Pedagogia	53
4.2. Produção científica dos professores nos últimos três (3) anos	54
4.3. Proposta de monitoria e iniciação científica e outras formas de apoio ao aluno	54
4.3.1. Monitoria.....	55
4.3.2. Iniciação Científica.....	56
4.4. Concepção de Estágio Supervisionado	58
4.4.1. Execução do Estágio	60
4.4.2. Princípios.....	62

4.4.3.	<i>Abordagem metodológica</i>	63
4.4.4.	<i>Atividades a serem desenvolvidas</i>	65
4.4.5.	<i>Atividades de Supervisão</i>	67
4.4.6.	<i>Avaliação do aluno no estágio supervisionado</i>	68
5.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	68
6.	PLANO DE AVALIAÇÃO: EXTERNA, INTERNA E DE APRENDIZAGEM	69
7.	PROJETOS DE EXTENSÃO	71
8.	CORPO FUNCIONAL	72
8.1	Corpo docente	72
8.2.	Coordenação	73
8.3.	Pessoal técnico-administrativo	74
9.	CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS	75
9.1	Biblioteca	75
9.2	Laboratórios de Ensino e de Pesquisa	75
9.2.1	<i>Laboratório de Pesquisas Sobre Políticas Sociais (LAPPS)</i>	75
9.2.2	<i>LaboMática</i>	77
9.2.3	<i>Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação (LABEPE)</i>	78
9.3	Recursos de Apoio Didático	79
9.4	Infraestrutura	79
10.	PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES	79

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Apresentação

O Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), objetivando adequar o seu currículo às demandas sociais, regionais, nacionais, internacionais e aos novos parâmetros legais, tem buscado inserir-se nos debates sobre: a formação do professor; a função social da escola, principalmente no que concerne às áreas da educação infantil, do ensino fundamental, da gestão escolar; e o papel do educador na formação de seres humanos comprometidos com a construção de uma ordem social justa.

Desses debates, emerge a proposta de um curso, para a formação de um profissional detentor de sólida base teórico/prática, pedagógica, didática, habilitado à produção de conhecimentos e ao exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (regular e EJA); atuação na gestão escolar – administração e planejamento, (Resolução CEE 448/2013); e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A discussão sobre a reforma curricular do Curso de Pedagogia da FECLESC ocorreu simultaneamente aos debates nacionais sobre o papel do pedagogo na sociedade em meio a um contexto de definições legais, com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior Resolução CNE/CP nº02/2015, sem deixar de considerar a Resolução CNE/CP nº01/2006 que institui as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, licenciatura. Durante a elaboração deste PPC foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas áreas de ensino, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O compromisso do colegiado do curso de Pedagogia é adotar as referências da BNCC no trabalho docente nas áreas dos ensinos, da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, nos estágios e na Prática como Componente Curricular (PCC).

No que se refere à Política Nacional de Formação de Professores, o PPC no campo do estágio supervisionado, absorve as orientações emanadas do Programa de Residência Pedagógica, cujo objetivo é induzir o

aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura.

Desta forma, a proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia da FECLESC/UECE, aqui apresentada, reflete o processo de mudanças da educação brasileira e as exigências de um profissional do ensino capaz detransformar a escola em uma instituição de intercâmbio cultural, de veiculação de saberes diversos, de produção e transmissão de conhecimentos científicos, formadora de seres humanos, críticos, criativos e participativos, enfim, cidadãos preocupados com a educação de qualidade, e a construção de uma sociedade, cujos bens materiais e simbólicos sejam equitativamente distribuídos, estando ao alcance de todos.

O currículo do curso de Pedagogia, proposto neste PPC, tem, portanto, como desafio a formação inicial de um licenciado em Pedagogia, que compreenda a importância da educação infantil e fundamental no desenvolvimento da sociedade brasileira e da gestão escolar; ao mesmo tempo, que contribua para que os demais segmentos sociais incorporem culturalmente a valorização da educação pública, na luta por elaboração e efetivação de políticas educacionais de qualidade.

Desta forma, a proposta curricular do curso orienta-se para a formação de um docente para a escola inclusiva de Educação Básica, prioritariamente Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – modalidades, regular e EJA e na gestão escolar, sem perder de vista a sistematização pedagógica da experiência humana, na qual contribui para a produção de sua existência e a dos alunos. O campo dos movimentos sociais, por exemplo, pode ser contemplado, considerando que o mesmo vem contribuindo para o amadurecimento político da sociedade brasileira.

Nesta perspectiva, o currículo, aqui apresentado, objetiva a formação de um profissional com diversas possibilidades de atuação, comprometido com um processo histórico diferenciado para a educação infantil, ensino fundamental e gestão escolar, articulado às necessidades educacionais dos movimentos sociais e de outros espaços sociais que demandem conhecimento pedagógico, sintonizado criticamente com os desafios atuais dos diferentes estágios de desenvolvimento tecnológico do capitalismo brasileiro.

A elaboração deste PPC é resultado dos estudos e contribuições realizados por alunos e professores do curso, iniciados a partir de 2015, após a aprovação das Diretrizes Nacionais para os cursos de Licenciatura – Resolução CNE/CP nº 2/2015.

Este documento está dividido em cinco partes. Inicialmente, constam as informações gerais como a justificativa do projeto, a denominação do curso. Temos ainda o histórico do curso de Pedagogia da FECLESC, as formas de ingresso e a carga horária.

Num segundo momento, encontra-se a estrutura do curso ou o PPC, propriamente dito, contendo o perfil do profissional e os objetivos do curso.

Na terceira, a estrutura curricular com o fluxo do curso, o ementário, a produção científica dos docentes nos últimos dois anos, dentre outros aspectos.

Na quarta parte apresentamos o corpo funcional e na quinta, a estrutura física e equipamentos.

1.2. Justificativa

O curso de Pedagogia, que historicamente conviveu com a indefinição do seu papel e consequentemente do papel do Pedagogo, passou nos últimos anos por intensas discussões sobre quais enfoques serão dados à formação de professores. A definição dos enfoques foi resultante tanto dos debates protagonizados pelo Ministério da Educação - MEC e CNE, como pelos embates travados dentro do movimento organizado dos educadores através de suas entidades representativas¹, circunstanciados pelas questões relacionadas às modificações impostas ao processo de trabalho, pelo fenômeno da globalização, reestruturação do Estado e crise do sistema educacional, agravamento de problemas sociais, e pelo avanço acelerado das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTICs).

Tais enfoques foram consolidados nas Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, instituído em maio de 2006 pelo CNE, definindo que:

¹Associação Nacional de Formação de Professores - ANFOP, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED, Associação Nacional de Política e Administração da Educação - ANPAE e Fórum de Diretores das Faculdades de Educação Públicas Brasileiras - FORUMDIR.

[...] Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (Resolução CNE/CP nº 1, Art. 4º, 2006).

Além destas determinações legais, os princípios fundados em concepções sócio-histórico-culturais do currículo formulados por educadores, instituições científicas, entidades representativas, todos defensores de uma formação do educador da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, de outras áreas de conhecimento, que relacionam educação - trabalho, educação - movimentos sociais populares, gestão educacional, novas tecnologias e meio ambiente, baseadas no aprofundamento da relação teoria-prática. Isto equivale a uma necessária e consistente fundamentação teórica das ciências humanas que subsidiam e complementam o objeto das ciências da educação, dos conceitos que dão suporte à compreensão da realidade educacional local e nacional, à prática pedagógica na perspectiva de uma intervenção competente, comprometida com a melhoria da qualidade da educação.

O curso de Pedagogia da FECLESC-UECE trabalha com um corpo docente qualificado, entre mestres, doutores e pós-doutores, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Há a necessidade de colocar como meta a melhoria das condições de funcionamento do curso, a fim de alcançar os objetivos propostos de uma maneira mais eficiente. Isto, por sua vez, implica a contratação de novos professores; a adequação da estrutura física e das condições de trabalho ampliando as salas de aula, equipamentos e transporte para dar maior qualidade ao desenvolvimento das atividades de extensão, pesquisa e ensino. Uma das ausências que se percebe no curso e que necessita ser corrigida refere-se às condições – professores e ambientes de aprendizagem – para a oferta das TICs.

Da mesma forma, é imprescindível uma FECLESC que disponibilize a ampliação de vagas de residência e restaurante universitários para

estudantes que se deslocam até o município de Quixadá para a formação em nível superior na Licenciatura Plena em Pedagogia e demais cursos. Cumpre destacar que grande parte dos alunos da FECLESC é oriunda de outras localidades² e a limitação de vagas de residência e ausência do restaurante universitário dificultam a permanência dos alunos no Curso, como, por exemplo, a participação em eventos científicos ou atividades promovidas pela Faculdade, que ocorrem fora do horário oficial das aulas.

Outro aspecto não menos importante, diz respeito à garantia de uma permanente articulação entre a gestão universitária e seus cursos, que possibilitem uma sincronia de ações com vistas ao desenvolvimento de projetos acadêmicos de larga abrangência social e inserção na Região do Sertão Central. Acrescente-se a isto, a necessidade do fortalecimento de uma política de interiorização da UECE que valorize o trabalho docente nas faculdades do interior do Estado.

A presente matriz curricular tem como pressuposto uma concepção de curso e de profissional a ser formado e se insere num projeto pedagógico fundado na interdisciplinaridade, enquanto conjunto de conhecimentos necessários à produção/formação acadêmica, e *práxis* pedagógica, na unidade teoria-prática e na articulação entre pesquisa, ensino e extensão. A teoria enriquece e alimenta-se da prática; a prática se fortalece mediante a pesquisa, a ação complexa e intensa sobre o real. Ambas encontram sentido na relação que se aprofunda num movimento em espiral.

O PPC do curso de Pedagogia da FECLESC tem, portanto, os pressupostos: defesa do sistema público de ensino, interdisciplinaridade do currículo, fundamentação teórica das ciências da educação, da prática e pesquisa pedagógicas, e, aprofundamento da relação universidade, escola e movimentos sociais. Trata-se de um Projeto que possibilite a formação político-profissional fundada no conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural e relacionada à escola inclusiva, à educação popular, ao desenvolvimento tecnológico e à gestão escolar, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Pode-se concluir, finalmente, que a existência do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FECLESC-UECE organizado em currículo

²Os municípios são Quixeramobim, Senador Pompeu, Milhã, Capistrano, Banabuiú, Ibaretama, Ibicuitinga, dentre outros.

fundado nas dimensões científica, técnica, política e pedagógica do processo educativo constitui-se importante pilar na formação de um corpo docente competente e situado para atuar na escola básica do sertão central Cearense.

1.3. O Curso

DENOMINAÇÃO: Curso de Licenciatura em Pedagogia

MODALIDADE: Licenciatura/Presencial

FACULDADE/CENTRO: Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central- FECLESC

ENDEREÇO: Rua José de Queiroz Pessoa, Nº 2554 - Planalto Universitário - CEP: 63.900-000 - Quixadá/CE

PERIODICIDADE: Ingresso anual com integralização em (09) nove semestres

NÚMERO DE VAGAS: Quarenta vagas (40) por ano, para turnos alternados anualmente: diurno e noturno.

CARGA HORÁRIA: 3.366 horas/aulas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 198

1.3.1. Histórico

A Faculdade de Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, iniciou suas atividades em 1976, com a criação da Fundação Educacional do Sertão Central – FUNESC e foi incorporada pela UECE em 1983, com a implantação de três cursos de Licenciatura, dentre eles o de Pedagogia, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação, Portaria nº464 de 30/08/1988, DOE de 01/09/1988.

Localizada no município de Quixadá, no Estado do Ceará, a FECLESC é um centro de formação docente por excelência que atende atualmente em seus diversos cursos a alunos das mais diferentes cidades da região como Banabuiú, Quixeramobim, Senador Pompeu, Milhã, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Ocara, Itapiúna, Capistrano, Redenção, Aracoiaba, dentre outros, sendo o quadro discente do curso de Licenciatura em Pedagogia composto por alunos oriundos de diferentes cidades da região Sertão Central.

O Curso de Pedagogia oferece disciplinas nos turnos: manhã e noite, com vestibular anual, porém alternando a oferta de vagas por turno de funcionamento anualmente. Também atende às demandas curriculares das licenciaturas em Química, Biologia, História, Matemática, Física e Letras (Português e Inglês), referentes às disciplinas pedagógicas e de psicologia, sociologia e filosofia.

A atual coordenação, objetiva a implementação de atividades acadêmicas, que propiciem um maior aproveitamento do potencial de nosso quadro de professores com realização de palestras, elaboração/implementação de projetos, formação de grupos de estudo, enfim de atividades que funcionem como integralização de estudos das diversas disciplinas. Além disso, visa realizar atividades de extensão nas áreas de educação especial, jovens e adultos e educação do campo; participação de discentes e docentes nas Semanas Universitárias da UECE e, apresentação de trabalhos em encontros científicos de âmbitos regional, nacional e internacional; envolvimento do corpo docente em convênios - UECE/SEDUC, em projetos de formação de professores e gestores escolares municipais e estaduais, tudo isto ocasionado pelo aumento da demanda pelo Curso.

1.3.2. Formas de ingresso e número de vagas

Conforme o Estatuto e Regimento Geral da FUNECE/UECE, a forma de ingresso no curso poderá ocorrer via vestibular e Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM ingresso como graduado, transferência interna e externa, e mudança de curso, mediante o número de vagas estabelecidas para cada modalidade. O vestibular do curso de Pedagogia é realizado semestralmente e de forma alternada para ingresso diurno, vespertino e noturno com uma oferta de, no mínimo, 40 (quarenta) vagas. A FECLESC trabalha com o sistema de cotas.

1.3.3. Carga horária do curso e integralização

O curso de Pedagogia da FECLESC terá carga horária de **3.366h** de efetivo trabalho acadêmico, atendendo ao que determina a Resolução CNE/CP nº 2/2015 que estabelece o mínimo de **3.200h** para a formação inicial do licenciado. O currículo será integralizado, em quatro anos e meio, ou seja, nove semestres letivos, conforme estabelece a legislação da Universidade. O aluno deverá perfazer um total mínimo de **198** créditos, equivalendo a **3.366h/a**, sendo: **2.754h (162créditos)** dedicadas às atividades formativas em diversas disciplinas, (nas quais se encontram inseridas **442h** de Prática como Componente Curricular- PCC; **340h** referente a uma parte da extensão que compõem o Componente Curricular de Extensão - CCE); **408h** de Estágio

Supervisionado (Educação Infantil; anos iniciais do Ensino Fundamental; Gestão Escolar e uma área de aprofundamento). Como áreas de aprofundamento, de opção do aluno entre Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial; e **204h** de Atividades Complementares. A integralização do curso ocorre em 09 semestres.

ESTRUTURA DO CURSO

2.1. Perfil do Profissional a ser formado

O curso de Pedagogia objetiva formar um profissional que exerça a docência em Escola de Educação Básica Inclusiva: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Gestão Escolar. O pedagogo poderá ainda atuar na organização do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares, além de uma área de aprofundamento – EJA ou Educação Especial – de escolha do aluno.

Conscientes que a escola de Educação Básica inclusiva ainda é o campo de atuação que mais absorve pedagogos e tendo em vista a ênfase na docência, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EJA e regular) e Gestão Escolar e em outras áreas que exige conhecimentos pedagógicos, o curso confere ao profissional:

- Compreensão do contexto social da prática educativa como produção histórica;
- Instrumentalização teórica e metodológica para atuar como docente, sobretudo, em espaços escolares;
- Capacitação técnico-pedagógica para assumir funções de gestão escolar e apoio à docência em instituições educacionais;
- Capacidade de produzir conhecimento sobre a educação como suporte para compreensão e ressignificação da prática educativa através da pesquisa.

A base dessa formação em Pedagogia consiste na articulação dos conhecimentos pedagógicos e na investigação da realidade educacional,

fundamentando, assim, a práxis educativa, a partir da inter-relação entre teoria e prática.

A escola da qual se fala é aquela que busca garantir a formação humana, incentivando educandos e educadores a assumirem um papel protagonista na história.

A atividade docente é composta por diferentes dimensões às quais implicam em diferentes saberes e práticas. Dentre essas dimensões podemos citar: a) ensinar é uma primeira dimensão da prática, refere-se à tarefa substantiva da docência, a partir da qual, se constrói a identidade docente – teoria e prática; b) docência como trabalho, diz respeito à dimensão laboral da prática docente que está submetida a controles, que explicita deveres e direitos, condições econômicas e materiais para bom desempenho da atividade; c) docência como prática socializadora; d) docência como prática institucional e comunitária, dimensão moldada por elementos culturais explícitos e implícitos, contidos na chamada cultura institucional pelas características da comunidade em que a escola atua.

A escola de que se fala se fundamenta na qualidade do ensino e da aprendizagem, no exercício da gestão democrática e ainda, na perspectiva da escola inclusiva.

2.1.1. Princípios Norteadores da Proposta de Formação Profissional

A partir do princípio norteador universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e acessível a todos os segmentos sociais, embasada no tripé da atividade universitária - ensino, pesquisa e extensão - o Projeto Pedagógico de Curso estabelece os princípios que orientarão a formação do licenciado em Pedagogia na FECLESC:

- **Ética** – refere-se à reflexão na prática pedagógica e nas relações interpessoais dos princípios e dos valores de dignidade, de respeito à vida, à diversidade e à singularidade das pessoas, da honestidade, da responsabilidade e da justiça social;
- **Democratização** da sociedade e da escola pública – diz respeito ao reconhecimento da necessidade histórica da participação social na construção de novas relações de poder baseada na solidariedade, no companheirismo, no debate e confronto de ideias saudáveis à democracia e no respeito aos diferentes pontos de vista;

- **Formação teórico-metodológica** – refere-se à dimensão conceitual e técnica que possibilite uma compreensão crítica, rigorosa e de conjunto da sociedade, do fenômeno educativo e do ensino, bem como favoreça a capacidade de análise e intervenção na realidade;
- **Interdisciplinaridade** – relativo à necessidade de inter-relação entre os diferentes campos epistemológicos propiciadores de uma visão totalizante do conhecimento do campo educacional e do ensino;
- **Articulação teoria-prática** – consiste no esforço em desenvolver a atividade pedagógica num permanente movimento de ação-reflexão-ação, num vínculo permanente com o cotidiano das instituições educacionais, enfatizando uma atitude de curiosidade, investigação e descoberta;
- **Autonomia** - contempla a possibilidade de construção de diferentes percursos formativos na área da Pedagogia pela escolha das áreas de aprofundamento e/ou diversificação de estudos, do elenco de disciplinas optativas e das atividades teórico-práticas.

2.1.2. Habilidades e competências

Desse modo, o egresso do Curso de Pedagogia da FECLESC/UECE deve ser um profissional com as seguintes habilidades e competências³:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária que reconheça e respeite a diversidade;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, cognitivo, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Exercer a docência nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, recreação, jogos e brincadeiras de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias

³ Estas habilidades estão de acordo com o disposto no Art. 5º da Resolução do CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006, a qual institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura.

de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

- Promover e facilitar a interação entre a instituição educativa, a família e a comunidade na perspectiva da escola inclusiva;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas através de procedimentos adequados para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre os alunos e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando o projeto pedagógico e programas educacionais em ambientes escolares e não-escolares;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Elaborar materiais didático-pedagógicos adequados à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;

O perfil profissional delineado é consoante com a proposta de superação da dicotomia teoria e prática e de investimento, tanto na compreensão dos condicionantes políticos, culturais e psicológicos da educação, quanto na prática investigativa sobre este fenômeno social.

2.1.3. Campo de atuação profissional

De acordo com as habilidades e competências que nortearam os eixos de formação da presente proposta pedagógica, os profissionais formados em Pedagogia na FECLESC terão como principal campo de atuação a escola

regular, na perspectiva da educação inclusiva, exercendo prioritariamente, à docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O graduado neste curso poderá atuar também na Educação de Jovens e Adultos, na gestão escolar. A depender da opção pela área de aprofundamento, poderá atuar na Educação Especial e na gestão de Educação de Jovens e Adultos – EJA, assim como poderá exercer tais funções em espaços não-escolares.

2.2. Objetivos do Curso

Considerando o perfil do pedagogo delineado, a presente proposta pedagógica tem como finalidade:

2.2.1. Objetivo Geral do Curso:

- Formar o licenciado em Pedagogia para o exercício do magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, regular e EJA e para o exercício na gestão escolar.

2.2.2. Objetivos Específicos do Curso:

- Propiciar ao licenciado, conhecimentos teóricos que embasem a prática do trabalho docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, regular e EJA;
- Habilitar o licenciado em Pedagogia para atividades de planejamento, organização e gestão escolar e de sistemas de ensino;
- Habilitar o licenciado em Pedagogia para atuação na área da educação especial;
- Dotar o licenciado em Pedagogia de conhecimentos teórico-práticos que possibilitem uma atuação ética, crítica, criativa e transformadora em todas as áreas de atuação estabelecida no projeto pedagógico do curso;
- Possibilitar a compreensão da educação como um fenômeno amplo na sociedade que incorpora ações investigativas,

intervenções sociais e práxis educativas em espaços escolares e não escolares;

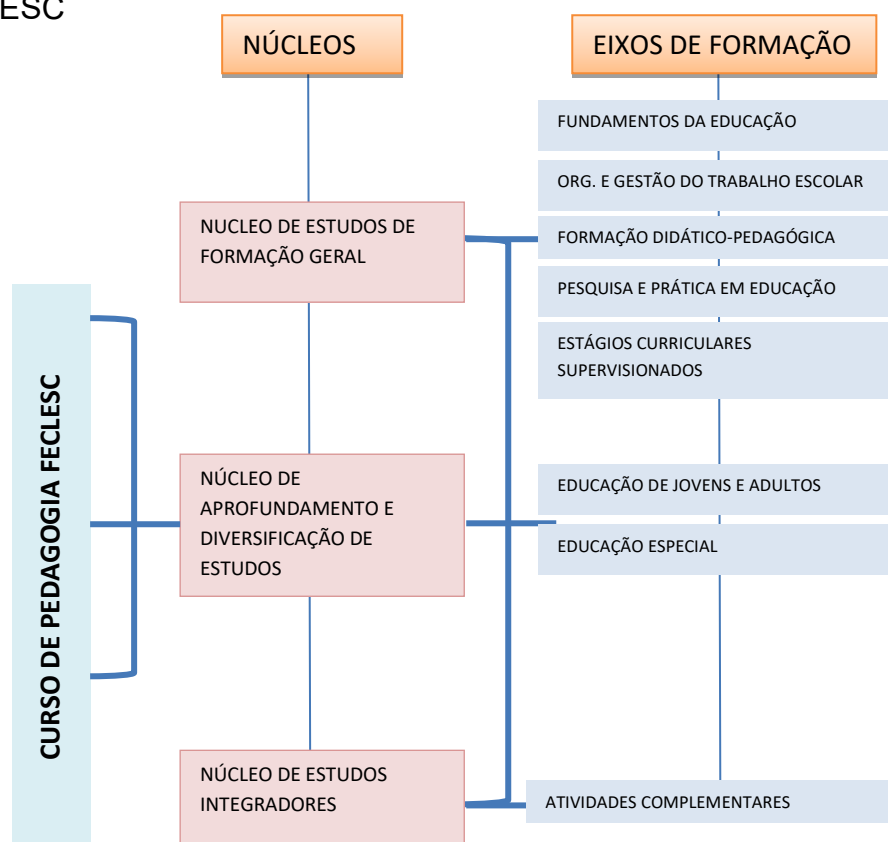
- Conhecer as formas de avaliação de aprendizagem: classificatória e diagnóstica para realizar sua aplicação no exercício da atividade docente.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

3.1. Lógica da Organização Curricular

O curso deverá organizar-se de forma a cumprir **200** dias letivos anuais, com duração de quatro anos e meio, correspondendo a nove semestres de integralização curricular, obtendo-se ao final, **3.366** horas e **198** créditos, que deverão ser distribuídos nos núcleos de estudos de formação geral, de aprofundamento e diversificação de estudos e de estudos integradores para enriquecimento curricular, conforme definido na Resolução CNE/CP nº 02 de 01/06/2015.

Figura 1: Organização Curricular do Curso de Pedagogia da FECLESC



3.1.1. Núcleos de Formação

Orientado pelos princípios elencados no PPC, o currículo do curso de Pedagogia da FECLESC/UECE, respeitando o que dispõe o artigo 12 da Resolução CNE/CP nº 02/2015, articula três núcleos, assim denominados:

I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais;

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico, em sintonia com os sistemas de ensino.

III - Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência pedagógica, monitoria e extensão, entre outros.

3.1.2. Eixos de Formação

O Currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da FECLESC/UECE, conforme anunciado anteriormente, tem três Núcleos de Formação. Compreendemos que os núcleos supracitados podem ter pontos de intersecção, no entanto, organizamos, didaticamente, os eixos de formação distribuídos pelos núcleos da seguinte forma:

1. NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL

Eixo 1: Fundamentos da Educação- representado pelas disciplinas das Ciências da Educação. Estão divididos nas áreas de Fundamentos Sociológicos, Históricos, Filosóficos e Psicológicos da Educação;

Eixo 2: Organização e Gestão do Trabalho Escolar - reúne os conhecimentos educacionais relacionados a normatização do ensino, gestão, planejamento e avaliação educacionais;

Eixo 3: Formação didático-pedagógica - aglutina saberes relacionados a formação preferencial para a Educação Infantil e ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Abrange o conjunto das disciplinas relativas à teoria e prática e a extensão de forma indissociável;

Eixo 4: Pesquisa e Prática em Educação– A ser desenvolvida desde o início da formação inicial, introduzindo assim os estudantes na realidade educativa do contexto sociedade-educação. Os professores que ministrarem as disciplinas de pesquisa e práticas em educação deverão dialogar com o coletivo de professores das várias áreas, por semestre, proporcionando, assim a interdisciplinaridade entre os diversos estudos realizados no curso e a prática pedagógica;

Eixo 5: Estágios Curriculares Supervisionados– promove a imersão dos futuros educadores na prática docente da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Gestão e da área de aprofundamento pela qual o aluno optou.

2. NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Eixo 1: Educação de Jovens e Adultos –tem como disciplinas básicas obrigatórias Fundamentos da Educação Popular, Alfabetização de Jovens e Adultos e Fundamentos Metodológicos em EJA;

Eixo 2: Educação Especial–tem como base, as disciplinas de Fundamentos da Educação Especial, Dificuldades de Aprendizagem, Política e Gestão da Educação Inclusiva e Procedimentos Didáticos Especiais.

3. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADOS (NEI):

Eixo 1– Atividades Complementares –seguindo a orientação das Resoluções CNE/CP 1/2006 que define as diretrizes nacionais para o currículo de Pedagogia e 02/2015 que estabelece normas para as licenciaturas são destinadas o mínimo de 200h de Atividades Complementares, através da sua participação em atividades acadêmicas científico/culturais de seu interesse, que aprimorem e ampliem sua formação profissional. Fazem parte deste eixo as Atividades de Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, entre outras atividades acadêmicas e artístico-culturais.

3.1.3. Componentes curriculares distribuídos por núcleos

Apresentamos nos quadros abaixo a estrutura curricular do curso de Pedagogia da FECLESC/UECE, organizada por Núcleos.

Quadro 1 – Núcleo de Estudos de Formação Geral

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	Teóricas		PCC		EXTENSÃO		TOTAL	
	C/H	CR	CH	CR	CH	CR	CH	CR
1. NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL								
Eixo 1: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO								
Introdução à Universidade e ao Curso	34	2	-	-	-	-	34	2
Introdução à Ciência da Educação	68	4	-	-	-	-	68	4
Diversidade Étnico-Racial e Culturas Afro-brasileira e Indígena	68	4	-	-	-	-	68	4
Psicologia do Desenvolvimento I: Infância	68	4	-	-	-	-	68	4
Psicologia do Desenvolvimento II: Adolescência	68	4	-	-	-	-	68	4
Psicologia da Aprendizagem	68	4	-	-	-	-	68	4
Teoria do Conhecimento	68	4	-	-	-	-	68	4
Filosofia da Educação	68	4	-	-	-	-	68	4
Introdução à Sociologia	68	4	-	-	-	-	68	4
Sociologia da Educação	68	4	-	-	-	-	68	4
História da Educação Geral	68	4	-	-	-	-	68	4
História da Educação Brasileira	68	4	-	-	-	-	68	4
SUBTOTAL	782	46	-	-	-	-	782	46
CARGA HORARIA/CRÉDITOS DO EIXO							782	46
Eixo 2: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO ESCOLAR								
Organização e Funcionamento da Educação Básica	68	4	-	-	-	-	68	4
Política, Planejamento e Avaliação Educacional	68	4	-	-	-	-	68	4
Fundamentos e Métodos da Gestão Escolar	68	4	-	-	-	-	68	4
SUBTOTAL	204	12	-	-	-	-	204	12
CARGA HORARIA/CRÉDITOS DO EIXO							204	12
Eixo 3: FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA								
Literatura Infantil	17	1	17	1	34	2	68	4
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68	4	-	-	-	-	68	4
Teorias e Práticas do Currículo	51	3	-	-	17	1	68	4
Didática Geral	51	3	17	1	-	-	68	4
Educação Infantil	17	1	17	1	34	2	68	4
Alfabetização de Crianças	17	1	17	1	34	2	68	4
Ensino de Matemática	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Ciências da Natureza	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Língua Portuguesa	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Geografia	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de História	17	1	34	2	17	1	68	4
Avaliação da Aprendizagem	51	3	-	-	17	1	68	4
Fundamentos da Educação Especial	68	4	-	-	-	-	68	4
SUBTOTAL	459	27	238	14	221	13	884	52
CARGA HORARIA/CRÉDITOS DO EIXO							884	52

Eixo 4. PESQUISA E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO								
Metodologia do Trabalho Científico	68	4	-	-	-	-	68	4
Leitura e Produção Textual	51	3	17	1	-	-	68	4
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Monografia)	102	6	-	-	-	-	102	6
Pesquisa e Prática Pedagógica I	51	3	17	1	-	-	68	4
Pesquisa e Prática Pedagógica II	17	1	17	1	-	-	34	2
Pesquisa e Prática Pedagógica III	17	1	17	1	-	-	34	2
Pesquisa e Prática Pedagógica IV	17	1	17	1	-	-	34	2
Pesquisa e Prática Pedagógica V	51	3	17	1	-	-	68	4
SUBTOTAL	374	22	102	6	-	-	476	28
CARGA HORARIA/CRÉDITOS DO EIXO							476	28
Eixo 5. ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS								
Estágio I: Educação Infantil	102	6	-	-	-	-	102	6
Estágio II: 1º e 2º ano do Ens. Fundamental I	85	5	-	-	-	-	85	5
Estágio III: 3º ao 5º ano do Ens. Fundamental I	85	5	-	-	-	-	85	5
Estágio IV: Gestão Escolar	68	4	-	-	-	-	68	4
Estágio V: Área de Aprofundamento	68	4	-	-	-	-	68	4
SUBTOTAL	408	24	-	-	-	-	408	24
CARGA HORARIA/CRÉDITOS DO EIXO							408	24
CARGA HORARIA/CRÉDITOS TOTAL DO NÚCLEO							2754	162

Quadro 2 – Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

2. NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS								
ÁREA DE APROFUNDAMENTO: MODALIDADES – EJA e EDUCAÇÃO ESPECIAL								
Eixo 1: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS								
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	Teóricas		PCC		EXT		TOTAL	
	C/H	CR	CH	CR	CH	CR	C/H	CR
Alfabetização de Jovens e Adultos (ELETIVA I)	17	2	34	2	17	1	68	4
Fundamentos Metodológicos na EJA (ELETIVA II)	17	2	34	2	17	1	68	4
Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos (ELETIVA III)	17	3	34	2	17	1	68	4
SUBTOTAL	51	6	102	6	51	3	204	12
Eixo 2: EDUCAÇÃO ESPECIAL								
Política e Gestão da Escola Inclusiva (ELETIVA I)	17	2	34	2	17	1	68	4
Dificuldades de Aprendizagem (ELETIVA II)	17	2	34	2	17	1	68	4
Procedimentos Didáticos Especiais (ELETIVA III)	17	2	34	2	17	1	68	4
SUBTOTAL	51	6	102	6	51	3	204	12
CARGA HORARIA/CRÉDITOS TOTAL DO NÚCLEO							204	12

Quadro 3 – Núcleo de Estudos Integradores

3. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES								
Eixo 1: ATIVIDADES COMPLEMENTARES								
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	Teóricas		PCC		CCE		TOTAL	
	C/H	CR	C/H	CR	CH	CR	C/H	CR
ACC	204	12	-	-	-	-	204	12
SUBTOTAL	204	12	-	-	-	-	204	12
DISCIPLINAS OPTATIVAS								
Optativa I	-	-	-	-	68	4	68	4
Optativa II	68	4	-	-	-	-	68	4
Optativa III	68	4	-	-	-	-	68	4
SUBTOTAL	204	12	-	-	68	4	204	12

Quadro 4 – Resumo Distribuição da Carga Horária/Créditos

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS	
NÚCLEO 1 (Eixos 1 ao 5)	2.754	162
NÚCLEO 2 (EJA ou Ed. Especial)	204	12
NÚCLEO 3 (ACC)	204	12
DISC. OPTATIVAS (No mínimo 03)	204	12
TOTAL	3.366	198

CCE – 340h

PCC – 442h

3.1.4. Prática como componente curricular PCC

A Prática como Componente Curricular no PCC está regulamentada na Resolução do CNE/CP Nº 2/2015 que estabelecem obrigatoriedade de no mínimo 400 (quatrocentas) horas de Prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo de todos os cursos de formação de professores.

As PCC devem contemplar atividades práticas e teóricas que desenvolvam competências e habilidades no âmbito de exercício da docência dos educadores da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), ao longo de toda a formação profissional, objetivando a articulação dos conhecimentos teóricos com a prática profissional.

Essas atividades na Matriz Curricular aqui proposta totalizarão **442 (quatrocentas e quarenta e dois) horas e 26 (vinte e seis) créditos** e será desenvolvida dentro da carga horária das disciplinas listadas abaixo, no quadro 05.

Quadro 5 – Disciplinas e carga horária dedicada ao desenvolvimento da Prática como Componente Curricular:

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	Teóricas		PCC		CCE		TOTAL	
	C/H	CR	CH	CR	C/H	CR	C/H	CR
Alfabetização de Crianças	17	1	17	1	34	2	68	4
Literatura Infantil	17	1	17	1	34	2	68	4
Educação Infantil	17	1	17	1	34	2	68	4
Leitura e Produção Textual	51	3	17	1	-	-	68	4
Didática Geral	51	3	17	1	-	-	68	4
Ensino de Matemática	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Ciências da Natureza	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Língua Portuguesa	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Geografia	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de História	17	1	34	2	17	1	68	4
Pesquisa e Prática Pedagógica I	51	3	17	1	-	-	68	4
Pesquisa e Prática Pedagógica II	17	1	17	1	-	-	34	2
Pesquisa e Prática Pedagógica III	17	1	17	1	-	-	34	2
Pesquisa e Prática Pedagógica IV	17	1	17	1	-	-	34	2
Pesquisa e Prática Pedagógica V	51	3	17	1	-	-	68	4
Eletiva I	17	1	34	2	17	1	68	4
Eletiva II	17	1	34	2	17	1	68	4
Eletiva III	17	1	34	2	17	1	68	4
SUBTOTAL	459	27	442	26	221	13	1.122	66

3.1.5. Curricularização da extensão

As ações de extensão, conforme previsto na Resolução nº 7, do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, correspondem a 10% da carga horária do curso. Sendo assim, o curso terá a Curricularizaçãoda Extensão em **340 horas**, sendo **272 horas** implementadas em **16 créditos** práticos-extensionistas em diversas disciplinas. As demais **68 horas** que complementarãoa carga horária, deverão ser realizadas em Atividades Específicas de Extensão (AEE) por meio da disciplina optativa de extensão **Práticas de Extensão e Divulgação Científica** (Optativa I) que compõe o fluxo curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia da FECLESC. O aluno que participa do Programa de Extensão da UECE, desde que apresente o certificado ou outro documento comprobatório emitido pela Pró-reitoria de extensão da UECE, comprovando carga horária mínima de 68 horas de ativa participação em ações

extensionistas, poderão solicitar aproveitamento desses créditos. Vale destacar que para este fim não serão consideradas as ações em que o aluno apenas participou como ouvinte ou equivalente, não tendo tido protagonismo na realização da ação. A distribuição dos créditos prático-extensionistas nas disciplinas se dará conforme o quadro 6 abaixo:

Quadro 6 – Disciplinas e carga horária dedicada ao desenvolvimento de créditos práticos-extensionistas:

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	Teóricas		PPC		CCE		TOTAL	
	C/H	CR	CH	CR	CH	CR	C/H	CR
Literatura Infantil	17	1	17	1	34	2	68	4
Educação Infantil	17	1	17	1	34	2	68	4
Alfabetização de Crianças	17	1	17	1	34	2	68	4
Ensino de Matemática	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Ciências da Natureza	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Língua Portuguesa	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de Geografia	17	1	34	2	17	1	68	4
Ensino de História	17	1	34	2	17	1	68	4
Avaliação da aprendizagem	51	3	-	-	17	1	68	4
Teorias e Práticas do Currículo	51	3	-	-	17	1	68	4
Eletiva I	17	1	34	2	17	1	68	4
Eletiva II	17	1	34	2	17	1	68	4
Eletiva III	17	1	34	2	17	1	68	4
SUBTOTAL	289	17	323	19	272	16	884	52

3.2. Fluxograma Curricular

Quadro 7 – Demonstrativo do Fluxo por semestre e pré-requisitos (sequência das disciplinas: obrigatórias, formação diversificada, optativas).

OBRIGATÓRIAS				
Código	Disciplina	Créditos	Horas	Pré-requisitos
SEMESTRE I				
QX	Introdução à Ciência da Educação	04	68	---
QX	Psicologia do desenvolvimento I: Infância	04	68	---
QX	Leitura e Produção Textual	04	68	---
QX	Teoria do Conhecimento	04	68	---
QX	Introdução à Universidade e ao Curso	02	34	---
QX	Metodologia do Trabalho Científico	04	68	---
		22	374	---

SEMESTRE II				
QX	História da Educação Geral	04	68	---
QX	Psicologia do desenvolvimento II: Adolescência	04	68	Psicologia do desenvolvimento I: Infância
QX	Introdução à Sociologia	04	68	---
QX	Filosofia da Educação	04	68	Teoria do Conhecimento
QX	Pesquisa e Prática Pedagógica I (PPP I)	04	68	Metodologia do Trabalho Científico
		20	340	
SEMESTRE III				
QX	História da Educação Brasileira	04	68	História da Educação Geral
QX	Psicologia da Aprendizagem	04	68	Psicologia do desenvolvimento I – Infância e II – Adolescência
QX	Sociologia da Educação	04	68	Introdução à Sociologia
QX	Educação Infantil	04	68	---
QX	Política, Planejamento e Avaliação Educacional.	04	68	---
QX	Pesquisa e Prática Pedagógica II (PPP II)	02	34	Metodologia do Trabalho Científico
		22	374	
SEMESTRE IV				
QX	Organização e Funcionamento da Educação Básica	04	68	---
QX	Didática Geral	04	68	---
QX	Fundamentos e Métodos da Gestão Escolar	04	68	---
QX	Fundamentos da Educação Especial	04	68	---
QX	Alfabetização de Crianças	04	68	---
QX	Pesquisa e Prática Pedagógica III (PPP III)	02	34	Metodologia do Trabalho Científico
		22	374	
SEMESTRE V				
QX	Literatura Infantil	04	68	---
QX	Teorias e Práticas do Currículo	04	68	---
QX	Estágio I – Educação Infantil	06	102	Educação Infantil/Alfabetização de Crianças
QX	Avaliação da Aprendizagem	04	68	---
QX	Eletiva I – Área de Aprofundamento	04	68	Fundamentos da Educação Especial para a área de aprofundamento Educação Especial.
		22	374	
SEMESTRE VI				
QX	Ensino de Ciência da Natureza	04	68	Didática Geral
QX	Ensino de Geografia	04	68	Didática Geral
QX	Ensino de História	04	68	Didática Geral
QX	Ensino de Língua Portuguesa	04	68	Didática Geral
QX	Ensino de Matemática	04	68	Didática Geral
QX	Pesquisa e Prática Pedagógica IV (PPP IV)	02	34	Metodologia do

				Trabalho Científico
		22	374	
SEMESTRE VII				
QX	Estágio II – 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I	05	85	Todos os ensinos
QX	Estágio III – 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I	05	85	Todos os ensinos
QX	Estágio IV – Gestão Escolar	04	68	Org. Func. Educ. Básica Pol., Plan. e Aval. Educacional Funda. e Métodos da Gestão Escolar
QX	Eletiva II – Área de Aprofundamento	04	68	Fundamentos da Educação Especial para a área de aprofundamento Educação Especial.
QX	Eletiva III – Área de Aprofundamento	04	68	
		22	374	
SEMESTRE VIII				
QX	Práticas de Extensão e Divulgação Científica (Optativa I)	04	68	---
QX	Optativa II	04	68	---
QX	Estágio V – Área Aprofundamento	04	68	Eletiva I, Eletiva II, Eletiva III
QX	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	04	68	
QX	Pesquisa e Prática Pedagógica V (PPP V)	04	68	Metodologia do Trabalho Científico
		20	340	
SEMESTRE IX				
QX	Optativa III	04	68	---
QX	Atividades Complementares	12	204	---
QX	Monografia (TCC)	06	102	PPPV
QX	Diversidade Étnico-Racial e Culturas Afro-brasileira e Indígenas	04	68	---
TOTAL		26	442	

3.2.1. Ementário

Quadro 8 – Ementário (Núcleo Estudos de Formação Geral)

1. NÚCLEO ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL	
Eixo 1. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	
DISCIPLINA	EMENTA
Introdução à Universidade e ao Curso	A universidade brasileira: evolução histórica, função social e política, características. A Universidade Estadual do Ceará – UECE – no contexto das universidades cearenses: função social, missão, estrutura organizacional e funcionamento; normas, programas e projetos acadêmicos. A FECLESC: história, lutas, função social, estrutura administrativa. O curso de Pedagogia: objetivos, estrutura curricular, avaliação do rendimento, normas de funcionamento. Movimentos estudantil e docente. O campo de trabalho para o pedagogo: perspectivas e desafios
Introdução à Ciência da Educação	O conceito, o objeto e a história da pedagogia; a relação entre educação, pedagogia e ciência; a especificidade da pedagogia e sua integração com outras ciências da educação; o desenvolvimento da ciência pedagógica no Brasil e o quadro atual; o Curso de Pedagogia e a formação profissional do educador. A identidade do pedagogo e da pedagoga; o campo do conhecimento pedagógico; os movimentos e as entidades representativas em defesa da pedagogia e da educação; as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia.
Psicologia do Desenvolvimento I: Infância	Introdução à Psicologia Evolutiva. Construção histórica da infância e a influência das teorias psicológicas. Compreensão do processo de desenvolvimento infantil nas diversas fases evolutivas, considerando os fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais envolvidos, com foco de 0 a 11 anos. Desenvolvimento infantil e Educação. Infância e Contemporaneidade.
Psicologia do Desenvolvimento II: Adolescência	Construção histórica da adolescência. Concepções teóricas acerca da adolescência. Compreensão da adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e

	socioculturais. Adolescência e Contemporaneidade. Desenvolvimento na idade adulta e na velhice.
Psicologia da Aprendizagem	Aprendizagem e suas relações com a atenção, memória, cognição e motivação. Teorias da aprendizagem. A psicologia da aprendizagem e a prática pedagógica. A produção do fracasso escolar, a partir do 1º ano do Ensino Fundamental Aprendizagem e novas tecnologias. Dificuldades e transtornos de aprendizagem.
Filosofia da Educação	Reflexão filosófica sobre a política e a prática pedagógica em nosso país, estado e município, analisando as concepções filosóficas da moral, da ética e do profissionalismo. Reflexões sobre os problemas da educação, do sistema educacional e rede pública de ensino. Análise sobre a ética, compromisso e práxis profissional dos(as) professores(as).
Teoria do conhecimento	A questão gnosiológica e a reflexão filosófica; A natureza e a possibilidade do conhecimento e da justificação. Teorias da Justificação: Internalismo e Externalismo. Ceticismo: Antigo e Moderno. Conhecimento e Revolução Científica; Lógica, linguagem e conhecimento Problemas filosóficos relativos ao alcance, limite e origem do conhecimento. Abordagens contemporâneas da Teoria do Conhecimento.
Diversidade Étnico-Racial e Culturas Afrobrasileira e Indígenas	Conceitos de raça, etnia, etnocentrismo, preconceito, racismo contra os indígenas e afro-brasileiros no Brasil. Diferentes formas e manifestações do racismo no mundo. História e cultura indígena e afro-brasileira em nossa sociedade. A temática indígena e afro-brasileira na escola. O processo de colonização indígena e a presença negra em nosso país. O multiculturalismo, identidade e diversidade.
Introdução à Sociologia	A sociedade como objeto da ciência. Principais matrizes do pensamento sociológico: Materialismo Histórico-Dialético, Positivismo, Idealismo, Racionalismo, Individualismo e Pragmatismo. Teorias sociais da educação: a contribuição de Marx, Durkheim e Weber. Temas contemporâneos e educação: Estado, capitalismo, globalização, neoliberalismo.

	Modos de produção e cultura. As influências das instituições do Estado na formação humana.
Sociologia da Educação	Teoria sociológica e Pedagogia: escola tradicional, nova e reprodutivista. Gramsci e o papel do intelectual orgânico na organização da cultura. Dewey, Althusser, Bourdieu e reprodução social. Foucault e a escola como espaço de poder. Edgar Morin, pedagogia das competências e os novos paradigmas educativos. Crise do capitalismo contemporâneo e seus rebatimentos na educação.
História da Educação Geral	O complexo educacional dentro do desenvolvimento histórico da humanidade. A educação antes da escola na comunidade primitiva. A educação na polis grega: escravidão, política, virtude e beleza. A educação de homem feudal: servidão, sacerdotes, guerreiros e trabalhadores. A educação na sociedade burguesa: capitalismo, ciência, tecnologia, progresso e alienação. A educação contemporânea: imperialismo/globalização, neoliberalismo, crise do capital, reformas educacionais, educação para a cidadania e possibilidades de emancipação humana. Análise crítica das ações educacionais em diferentes épocas e povos. As heranças recebidas por nossa sociedade atual das gerações passadas.
História da Educação Brasileira	Diferentes perspectivas para a apreensão e a construção da história da educação brasileira – positivista, marxista, nova história. A política educacional brasileira da era colonial aos dias atuais. Contextualização e crítica do cenário político, econômico e sócio-cultural do Brasil – nos períodos colonial, imperial e republicano – e a estruturação da política educacional nesse contexto, com seus avanços e limites. Análise crítica da educação nos dias atuais e sua composição a partir das heranças recebidas.
Eixo 2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO ESCOLAR	
Organização e Funcionamento da Educação Básica	História, organização, estrutura administrativa e funcionamento da educação básica no Brasil à luz das legislações específicas. Os diversos níveis e subníveis da educação básica e as modalidades de ensino:

	limites e perspectivas da gestão democrática na escola. O financiamento e a avaliação dos níveis, subníveis e modalidades de ensino. Análise crítica das políticas voltadas à educação básica no Brasil, no Ceará e na cidade de Quixadá: um balanço das medidas efetivadas a partir da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394 de 1996). As novas propostas pedagógicas e as orientações dos Organismos Internacionais no processo de formação docente.
Política, Planejamento e Avaliação Educacional	Evolução das relações entre Estado, políticas sociais e educação como questão nacional. A política como esfera da questão educacional. Sistema educacional e redes de ensino. Estado, política e educação no Brasil. Reforma do Estado, reformas educativas e políticas educacionais brasileiras. Teorias e centralidade do planejamento nas políticas educacionais contemporâneas. Planejamento como política educacional. Avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática. Avaliação institucional: perspectivas, procedimentos e instrumentos de realização das mesmas. PAIC, PNAIC, SPAECE, SAEB e Exame Nacional de Cursos.
Fundamentos e Métodos da Gestão Escolar	A função social da escola e a organização administrativa e pedagógica desta instituição. Os enfoques conceituais que fundamentam o processo de construção e reconstrução do conhecimento no campo da gestão da educação. Os desafios no campo de gestão da escola no contexto da nova ordem econômica e política, tendo como foco central a discussão acerca da gestão democrática, seus elementos básicos e o papel dos diferentes segmentos e sujeitos que compõem a escola. Elementos postos na cultura escolar que intervêm na organização da escola: marco regulatório, projeto político pedagógico, currículo, planejamento e avaliação.
Eixo 3: FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	
Literatura Infantil	Os estudos da Literatura Infantil no contexto histórico-conceitual da Literatura Geral e do Brasil. Literatura infantil – da Educação Infantil ao 6º ano – nos contos de fada e no

	cinema. A literatura infanto-juvenil: dos contos populares à sociedade de consumo. A formação do leitor através da literatura infanto-juvenil através da ficção, poesia, teatro e quadrinhos. Tendências da literatura infanto-juvenil no Brasil e no mundo. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	A Língua de Sinais Brasileira (Libras) como língua natural dos surdos. Introdução aos fundamentos históricos, legais e linguísticos de Libras. A valorização da cultura surda. Alfabeto manual. e conhecimentos iniciais e instrumentais da língua brasileira de sinais.
Teorias e Práticas do Currículo	Conceitos básicos. Contextualização histórica. Paradigmas/Enfoques curriculares. Experiências curriculares. Currículos e políticas públicas. Currículo e diversidade cultural. Currículo emancipatório. Planejamento curricular. Currículo e organização do tempo escolar. Currículo e organização do conhecimento: disciplinar e não disciplinar. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Didática Geral	Contextualização histórico-crítica dos estudos e práticas da Didática. A prática educativa na escola em diferentes espaços sociais como lugar da construção do conhecimento da didática. O processo de ensino-aprendizagem: (métodos, objetivos e avaliação); modelos de planejamento e avaliação da aprendizagem; cultura docente e pedagogia de projetos.
Educação Infantil	Fundamentos históricos e filosóficos da Educação Infantil. Concepções de infância e suas implicações nas diferentes formas de atendimento pedagógico à criança. Educação Infantil no Brasil: contexto educacional e o atendimento em creches e pré-escolas. Referencial Curricular Nacional, Base Nacional Curricular Comum (BNCC) os eixos de trabalho do professor. O brincar na educação infantil. O papel da família e do educador infantil. A ciranda infantil. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e

	realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Alfabetização de Crianças	Fundamentos sociológicos, psicológicos e linguísticos da alfabetização. A história e evolução da escrita, a partir do 1º ano do Ensino Fundamental. Psicogênese da língua escrita. O papel do professor na formação de leitores e escritores. Ambiente alfabetizador e alternativas metodológicas. ABase Nacional Curricular Comum (BNCC) e o debate sobre alfabetização e letramento. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Ensino de Matemática	Estudos da Educação Matemática e as experiências da infância escolar nessa área; peculiaridades da matemática escolar e da vivência matemática fora da escola; aprender e ensinar matemática na educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. A construção do conceito de número a partir das noções de associação, ordenação, classificação, seriação e inclusão hierárquica de classes. O tratamento do erro, recurso à Resolução de Problemas, à História da Matemática, às tecnologias da informação e o uso dos jogos e materiais concretos; seleção e tratamento dos conteúdos do Ensino Fundamental I na legislação curricular; ênfase em diferentes alternativas de ensino-aprendizagem de números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas, tratamento da informação. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Ensino de Ciências da Natureza	Construção do pensamento crítico sobre a legitimação social do conceito de ciência e suas repercussões na fragmentação e instrumentalização do processo ensino-aprendizagem; conteúdos e metodologias da proposta curricular nacional do ensino de ciências; práticas educativas de ciências na educação infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Ensino de Língua Portuguesa	Teorias linguísticas aplicadas ao ensino da Língua Portuguesa. Objetivos do ensino de

	língua, gramática e produção de textos. Função social da leitura e da escrita. Subsídios a prática docente no ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. Definição das linhas teóricas e metodológicas a serem utilizadas no campo de atuação prática. Seleção e tratamento dos conteúdos propostos pela legislação curricular. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Ensino de Geografia	A Geografia no campo das ciências humanas. As teorias da Geografia e do pensamento geográfico na interface com as correntes pedagógicas. Objeto, objetivos e categorias de análise da Geografia: paisagem, lugar, território, região e espaço geográfico. O ensino da cartografia na educação infantil e séries iniciais. Fundamentos didático-metodológicos – planejamento, práxis, avaliação - no ensino da Geografia. Concepções e orientações para o ensino da Geografia nas normas legais. Diferentes linguagens, escritas e não-escritas, como estratégia para o estudo do meio. Experiências práticas e de campo do ensino de Geografia fundamentadas teoricamente. Seleção e tratamento dos conteúdos propostos pela legislação curricular. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Ensino de História	A História no campo das ciências humanas. Fundamentos e métodos. O ensino de História nas normas legais. Conteúdos escolares e tendências historiográficas no ensino de História. Fontes, narrativas e sujeitos na História. A consolidação da disciplina de História nas séries iniciais. As teorias da História na interface com as correntes pedagógicas. Objeto, objetivo e categorias da História. Procedimentos metodológicos no ensino de História. Materiais didáticos, suas concepções e usos. Uso didático de documentos. Utilização de documentos não escritos em sala de aula. Fundamentos didático-metodológicos - planejamento, práxis, avaliação - no ensino da História para a educação infantil e nas séries iniciais. Experiências práticas do ensino de História fundamentadas teoricamente,

	para séries da Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Seleção e tratamento dos conteúdos propostos pela legislação curricular. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Avaliação da Aprendizagem	Avaliação de Aprendizagem: histórico e conceito. Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Avaliação diagnóstica, formativa, permanente e participativa. Abordagens, quantitativa e qualitativa, da avaliação da aprendizagem na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Avaliação Classificatória. Critérios e instrumentos de avaliação. Avaliação, ética e responsabilidade social. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas nas escolas de Educação Básica.
Fundamentos da Educação Especial	Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial. Os movimentos mundiais e nacionais em defesa da educação inclusiva. A legislação da educação especial no Brasil e no Ceará. A educação especial como modalidade de educação. Deficiências físicas e sensoriais, transtorno global de aprendizagem e altas habilidades. A ênfase na diversidade e equidade no processo de aprendizagem. Formação docente para educação inclusiva.
Eixo 4. PESQUISA E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO	
Metodologia do Trabalho Científico	Relação entre conhecimento, ciência, pesquisa e universidade; concepção histórica e crítica do conhecimento científico; compreensão da pesquisa científica e sua produção (o projeto de pesquisa); relevância, significado e postura do aluno frente às atividades acadêmicas: leitura e registro, ensaio/artigo e relatório de pesquisa (monografia, dissertação e tese).
Leitura e Produção Textual	Introdução ao estudo da Língua Portuguesa como objeto científico de análise, considerando as diversidades linguísticas. Discussão das possibilidades, conveniência e adequação de harmonizar uma visão científica da língua com as funções do ensino fundamental. Gêneros linguísticos; alfabetização e letramento; gêneros textuais;

	o processo da leitura e da escrita no Ensino Fundamental; produção textual: coerência e coesão; Gramática: tipos e aplicações; o conceito de texto, objetivos e conteúdos.
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Monografia)	Desenvolvimento da pesquisa e elaboração do relatório final (Monografia). Seminários para apoio e acompanhamento dos alunos e para defesa com banca constituída.
Pesquisa e Prática Pedagógica I	Peculiaridades da pesquisa na área social. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa e quantitativa. Diferentes delineamentos e fontes de pesquisa impressas, digitais, escritas e não-escritas. Elaboração de um resumo simples.
Pesquisa e Prática Pedagógica II	Espaço interdisciplinar de diálogo entre a pesquisa e prática pedagógica e as demais disciplinas do semestre. Metodologias de pesquisa. Técnicas e instrumentos de coleta de dados. Definição de objetos de estudo relacionados à prática pedagógica das escolas e a realidade dos alunos da Educação Infantil. Elaboração de um resumo expandido.
Pesquisa e Prática Pedagógica III	Espaço interdisciplinar de diálogo entre a pesquisa e prática pedagógica. Revisão de Literatura relativo a objetos de estudo na área de Gestão Escolar. Estado da Arte. Versão preliminar de um artigo científico.
Pesquisa e Prática Pedagógica IV	Espaço interdisciplinar de diálogo entre a pesquisa e prática pedagógica e as demais disciplinas do semestre. Tratamento da Informação. Análise de dados. Objetos de estudo relacionados à formação dos professores, função social da escola, os currículos e conteúdos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Elaboração de um artigo científico, resultante de pesquisa de campo
Pesquisa e Prática Pedagógica V	Elementos fundamentais do projeto de pesquisa: introdução, justificativa, objetivos, metodologia, referencial teórico e referências. Elaboração do Projeto de Monografia.
Eixo 5. ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS	
Estágio I - Educação Infantil	Funções da educação infantil. Formação do educador infantil. A Pedagogia de projetos. A organização da rotina (espaço x tempo) e alternativas de atividades na creche e na pré-escola. A avaliação na educação infantil.

	Reflexão teórica da realidade escolar, da formação do educador e do estágio no ensino fundamental. A prática em sala de aula e a práxis pedagógica, em consonância com a proposta da Residência Pedagógica.
Estágio II – 1º e 2º ano do Ensino Fundamental	Funções dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Formação do educador dos anos iniciais do ensino fundamental. A Pedagogia de projetos. Alfabetização e letramento. A organização da rotina (espaço x tempo) e alternativas de atividades com jogos recreativos e lúdicos. A avaliação na educação nos anos iniciais do ensino fundamental. Reflexão teórica da realidade escolar, da formação do educador e do estágio no ensino fundamental. A prática em sala de aula e a práxis pedagógica, em consonância com a proposta da Residência Pedagógica.
Estágio III – 3º ao 5º do Ensino Fundamental	Funções dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Formação do educador dos anos iniciais do ensino fundamental. A Pedagogia de projetos. A organização da rotina (espaço x tempo) e alternativas de atividades com jogos recreativos e lúdicos. A avaliação na educação nos anos iniciais do ensino fundamental. Reflexão teórica da realidade escolar, da formação do educador e do estágio no ensino fundamental. A prática em sala de aula e a práxis pedagógica, em consonância com a proposta da Residência Pedagógica.
Estágio IV - Gestão Escolar	Acompanhar e contribuir para as ações dos gestores (direção e coordenação pedagógica) das escolas públicas de educação básica, para desenvolver habilidades e competências essenciais ao gerenciamento de pessoas e processos organizacionais. Proporcionar ao estagiário os instrumentos de análise e compreensão da problemática da gestão da escola pública de ensino fundamental.
Estágio V - Educação Especial	Discussão teórica sobre a realidade da escola e a inclusão de alunos com necessidades especiais. Diagnostico da inclusão nas escolas para a realização do estágio. Organização de projetos em parceria com as escolas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que contribuam para a formação dos educadores e a melhoria da educação

	inclusiva.
Estágio V - Educação de Jovens e Adultos	O estágio curricular nas diretrizes do curso de pedagogia; os campos de atuação do pedagogo em espaços escolares e não escolares; formação continuada de professores para atuar na EJA e nos movimentos sociais; elaboração de projetos para o estágio: contribuição mútua para o referencial teórico dos projetos de pesquisa e de estágio; regência na docência.

Quadro 9 – Ementário (Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos)

2. NUCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	
Eixo 1. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
DISCIPLINA	EMENTA
Alfabetização de Jovens e Adultos	Movimentos de alfabetização de adultos dos anos 1960. A contribuição da pedagogia libertadora para a educação de jovens e adultos. O legado de Paulo Freire para a educação brasileira. Temas geradores e as novas metodologias de ensino para a educação de adultos. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas para professores da EJA.
Fundamentos Metodológicos na EJA	Alfabetização de pessoas adultas. Projetos de escolarização para EJA. Pedagogia da autonomia. Pedagogia do Oprimido. Pedagogia da Alternância. Metodologia do ensino baseada nos temas geradores. Letramento e alfabetização. Concepções teóricas de educação libertadora. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas para professores da EJA.
Fundamentos da Educação Popular e de Jovens e Adultos	Movimento Brasileiro de Cultura e Educação Popular. Educação de Jovens e Adultos (EJA). Organização, estrutura, financiamento e funcionamento da EJA no Brasil. Concepção teórica de Educação Popular. Movimento de alfabetização. Legado de Paulo Freire para a educação de adultos. Políticas educacionais para a EJA. As especificidades da EJA como modalidade de ensino segundo a LDB 9394/96. Desafios e perspectivas da

	educação de adultos frente às transformações do mundo do trabalho. Marcos legais da EJA no Brasil. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas para professores da EJA, líderes comunitários e outros públicos interessados.
Eixo 2: EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Política e Gestão da Educação Inclusiva	Educação Escolar, Inclusão e Diversidade. O Brasil Contemporâneo e os desafios da inclusão social em uma visão cíclica. A escolarização dos deficientes no Brasil. Políticas afirmativas de Inclusão. A gestão escolar em escolas inclusivas. A política de acessibilidade. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas para professores na área da educação inclusiva.
Dificuldades de Aprendizagem	As dificuldades de aprendizagem. Causas, diagnóstico, avaliação e intervenção das dificuldades de aprendizagem. Modalidades de atendimento e atividades para alunos com dificuldades de aprendizagem. Diferentes definições, problematização e abordagens das dificuldades escolares. Dislalia. Dislexia. Discalculia. Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas para professores na área da educação inclusiva.
Procedimentos Didáticos Especiais	Planejamento das atividades pedagógicas inclusivas. Métodos e técnicas de ensino adaptadas às necessidades da clientela da educação especial. Atividades independentes. Recreação, jogos, dinâmicas de grupo na perspectiva inclusiva. Planejamento e implementação de projetos educativos inclusivos. Tecnologias Assistivas. Fundamentos e Metodologia de Extensão Universitária. Planejamento e realização de oficinas para professores na área da educação inclusiva.

Quadro 10 – Ementário (Núcleo de Estudos Integradores)

2. NUCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES	
Eixo 1. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES - ACC	
DISCIPLINA	EMENTA
Atividades Complementares	Atividades acadêmicas científico/culturais de interesse do estudante, que aprimorem e ampliem sua formação profissional. Fazem parte deste eixo as Atividades de Iniciação Científica, Monitoria, Participação em atividades de extensão, entre outras atividades acadêmicas e artístico-culturais.
DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Práticas de Extensão e Divulgação Científica (Optativa I)	Conceito de extensão universitária, Diretrizes para as ações de extensão, Tipologia das ações de extensão, Realização de seminários em escolas para divulgação institucional, cuja ação sócio pedagógica será definida pelo professor em diálogo com a comunidade.
Pesquisa e Prática Pedagógica I	Espaço interdisciplinar de participação e/ou construção, análise e desenvolvimento de projetos e processos de pesquisa, vinculados às práticas educativas escolares e não-escolares, e de integração de teorias e práticas de pesquisa das disciplinas relacionadas ao Núcleo de Fundamentos Teóricos da Educação (FTE).
Fundamentos Linguísticos para a Educação	Linguagem e Comunicação; Modalidades Linguísticas e o Estudo da Língua; Norma Linguística e Argumentação; Estudo do Texto: Leitura e Produção; O Discurso Argumentativo; Coerência e Coesão; Redação Técnica e Científica. Formação linguística do professor alfabetizador; métodos de alfabetização e fundamentos linguísticos; aquisição da leitura e da escrita nas séries iniciais.
Formação Econômica, Política e Social	Conceito, objeto e método da economia política; origem, evolução e crítica à economia política; os modos de produção historicamente constituídos; o pensamento de Karl Marx e as relações sociais de produção; a economia camponesa e economia solidária; ética, economia e globalização; questões da economia política - pobreza, concentração de renda, dívida externa e interna, desemprego; articulação entre modo de produção e educação.
Princípios e Métodos da Gestão Escolar	Gestão de educação: concepções, bases teóricas e político-ideológicas. Unidades

	educacionais: identidade, cultura e autonomia. Gestão democrática. A dimensão político-pedagógica da gestão escolar. Projeto Pedagógico: elaboração, aplicação e avaliação.
Gestão Pública, Patrimonial e Financeira da Escola	Influências das políticas internacionais do grande capital na administração e no financiamento da educação brasileira. Aportes legais sobre financiamento da educação. Gestão do patrimônio da escola. Fundos, programas e procedimentos de financiamento da educação e da escola. Planejamento financeiro e patrimonial da unidade escolar. Orientações legais acerca do financiamento da educação e da gestão patrimonial da escola. Os fundos, programas e procedimentos de financiamento da educação e da escola. O planejamento financeiro e patrimonial da unidade escolar. A lei de responsabilidade fiscal. Leis 4320 e 8666. Contabilidade gerencial no processo decisório escolar.
Avaliação Educacional	Concepções da avaliação. Fundamentos teóricos e epistemológicos da avaliação educacional. As dimensões institucional, educacional e de ensino-aprendizagem da avaliação. A avaliação da educação no Brasil: histórico, concepções e políticas para a educação básica e superior. Estudos sobre os sistemas de avaliação educacional – SAEB, ENEM e SINAES e Exame Nacional de Cursos. A centralidade dos resultados dos exames nacionais na condução das políticas públicas educacionais e as suas repercussões no interior das instituições educativas. Interfaces entre Avaliação, currículo, trabalho docente e gestão escolar.
Arte e Educação	O significado e o valor da arte na educação. A arte e suas diferentes manifestações culturais na sociedade. As diferentes linguagens da arte: visuais, as plásticas, as cênicas dentre outras. As atividades artísticas em sala de aula. A educação pela arte na escola.
Antropologia da Educação	Antropologia Cultural. Introdução à Antropologia: conceitos básicos – cultura e sociedade, etnocentrismo, relativismo cultural etc. Cultura e Sociedade. Processos Evolutivos. Manifestações Culturais. Culturas das minorias. Valores: a importância da tradição para mudança ou transformação dos valores.

Cultura Brasileira	Fundamentos históricos da formação sociocultural brasileira, a identidade nacional no pensamento social brasileiro; expressões da pluralidade cultural brasileira.
Trabalho e Educação	Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e sua articulação com a práxis social; revista ao axioma “trabalho como princípio educativo” e sua contextualização histórica; a educação no processo de (re)produção social; A centralidade do trabalho e a construção do gênero humano. Trabalho e educação no contexto da crise estrutural do capital. A atual política educacional brasileira e a crítica ao processo de mercantilização da educação. O movimento sindical e a educação do trabalhador.
Saberes Docentes	Estudos sobre saberes docentes; a natureza dos saberes da prática docente; professor pesquisador; transposição didática; transformação pedagógica da matéria, articulação entre saberes pedagógicos e conteúdos específicos; conhecimentos científicos e conteúdos didáticos.
História da Educação do Ceará	O contexto social, político, econômico e cultural do Estado do Ceará ao longo da história. Análise crítico-compreensiva desses cenários históricos e seus reflexos na construção das relações sociais contemporâneas. Aspectos gerais da história da região de Quixadá e Sertão Central. Enfoque sobre a política educacional no Ceará e na região de Quixadá e Sertão Central em diferentes contextos sócio históricos. Aspectos geomorfológicos da microrregião de Quixadá.
Literatura Brasileira	Autores significativos da literatura brasileira produzida entre meados do século XIX e meados do século XX. Serão propostas a leitura e análise de algumas obras representativas desses autores (poesia e ficção), procurando-se continuamente discutilas nas suas relações com os correspondentes momentos estéticos e contextos históricos.
Português Instrumental	Introdução à leitura de textos em português. Estratégias de leitura. Vocabulário e estruturas básicos abordados de forma funcional.
Dinâmica de Grupo	Fundamentos teóricos. O processo grupal. Dinâmica de Grupo e criatividade. Dinâmica de grupo, Jogos e Brincadeiras. Recursos

	técnicos em Dinâmica de Grupo. A dinâmica de grupo como recurso para a prática pedagógico.
Alfabetização e Letramento	Dimensão sócio histórica da alfabetização e do letramento. Sistema e teorias do aprendizado da língua escrita: base alfabética, ortografia, leitura e produção textual. Diferentes matrizes teóricas sobre aprendizado da leitura e da escrita e suas implicações pedagógicas.
Educação do Campo	Educação e Movimentos Sociais do Campo. Políticas Públicas para a Educação do Campo. A Educação do Campo como modalidade de ensino segundo a LDB 9394/96. Gestão e Organização da Educação do Campo. Marcos Legais da Educação do Campo. Aspectos históricos da Educação do Campo: princípios, concepções e métodos. Paradigmas Epistemológicos da Educação do Campo. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Currículo, planejamento, avaliação na Educação do Campo. Gestão escolar democrática e participativa. PRONERA e os Projetos de Escolarização para jovens e adultos de áreas assentadas.
Educação de Paulo Freire	O legado de Paulo Freire para a educação: educação emancipadora, transformadora e libertadora. Pedagogia da Autonomia. Crítica à Educação bancária. Paulo Freire e o método de alfabetização para adultos.
Educação Popular	Trajetória da educação popular no Brasil e na América Latina. Concepções do que é educação. Movimentos de Educação Popular no sistema formal de ensino e experiências não formais de ensino. As principais abordagens e perspectivas sobre atuação dos movimentos sociais em prol da educação popular. Educação Popular: metodologias e tendências contemporâneas.
Educação no Nordeste	Movimentos Sociais históricos (Caldeirão, Palmares e Canudos) e atuais. Educação Libertadora. Literatura e cultura nordestina. Práticas de Educação Popular. Educação emancipatória.
Educação e Movimentos Sociais	A emergência dos Movimentos sociais na Europa, América Latina e Brasil; As matrizes teóricas de análise dos movimentos sociais as lutas históricas dos movimentos sociais no Brasil; As características específicas dos movimentos sociais do campo, os

	movimentos sociais como lugar da educação e da pedagogia.
Ensino de Matemática II	Educação Matemática: significado e tendências metodológicas; o matemático e o educador matemático. Didática da Matemática: transposição didática; o ensino por meio da resolução de problemas; a mediação do professor; estratégias de educação inclusiva; etapas metodológicas – conhecimento da realidade, objetivo, conteúdo, metodologia e avaliação. Didática na Educação Infantil: esquemas mentais básicos para a aprendizagem da Matemática; tipos de conhecimento; etapas do processo de aprendizagem em Matemática; a contagem no processo de numeralização infantil; a construção do número pela criança. Didática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: o Sistema de Numeração Decimal; a exploração do cálculo mental; as operações elementares – adição subtração, multiplicação e divisão – com suas ideias, propriedades e algoritmos; o erro e os porquês matemáticos das crianças. Critérios para definição de materiais concretos e de situações significativas. Uso de recursos didáticos analógicos e digitais. Seleção e uso de estratégias e recursos didáticos no ensino dos conteúdos matemáticos: números, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística. O livro didático e paradidático: sua escolha e utilização como recurso pedagógico.
Laboratório de Ensino de Matemática	Laboratório de ensino de Matemática: o que é laboratório; algumas concepções; a construção do laboratório. Material didático: o que é material didático; funções; material didático no processo de ensino-aprendizagem; o professor e o uso de recursos didáticos; resolução de problemas com o uso do material didático; potencialidades; transformação de material de sucata em recurso didático; obstáculos ao uso do material didático. Oficina de elaboração e utilização de materiais didáticos analógicos e digitais – material dourado, tangram, ábaco, blocos lógicos, quadro valor de lugar (QVL), geoplano, jogos, <i>softwares</i> educativos, torre de Hanoi e outros – integrando esses recursos didáticos aos temas/conteúdos matemáticos da Educação

	Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – números, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística.
Psicomotricidade	Fundamentos e evolução histórico-conceitual da psicomotricidade. Estudo dos elementos básicos da psicomotricidade: conceitos funcionais e relacionais. A atividade psicomotora e a ludicidade na totalidade do sujeito que aprende. O papel do professor no desenvolvimento de atividades psicomotoras.
Educação, Mídia e Poder	A educação na dimensão da socialização; elementos fundamentais para compreensão da especificidade da ação da escola ao lado de outras instituições educativas - família, mídia, sistemas religiosos, grupos políticos - presentes na formação dos indivíduos na sociedade contemporânea. Novas tecnologias, revolução midiática, globalização e o papel da informação e da comunicação nesse novo cenário. Mercado e consumo. Convergência digital e grandes conglomerados midiáticos. Modernidade líquida e Príncipe eletrônico. Jornalismo e novas mídias. <i>Newsmaking, agenda setting</i> e espiral do silêncio. Publicidade. Marcas e corporações. O Estado, a sociedade civil, o indivíduo e os grupos. Planeta em rede. Novas formas de cidadania e de participação. Paradigma complexo-compreensivo.
Educação à Distância	História da educação à distância; Relação entre educação à distância, interesses econômicos e objetivos educacionais; A relação entre educação presencial; Legislação brasileira sobre escolarização mediante educação à distância; Propostas pedagógicas de educação à distância nos ensinos básicos e universitários; Experiências de educação à distância no Ceará e no Brasil; Construção de material didático na educação à distância.
Educação e Tecnologias da Comunicação e da Informação	Aspectos sociológicos do desenvolvimento tecnológico e sua relação com a educação. Tecnologia como área do conhecimento humano: evolução, análise crítica e ênfases contemporâneas. Aplicações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem. As concepções pedagógicas e a competência docente: critérios para a seleção e utilização de recursos. Retrospectiva histórico-crítica sobre o surgimento das TICs e suas repercussões nos sistemas educacionais; informática, semi-cultura e exclusão social;

	diferentes usos e conceitos de informática na educação.
Informática educativa	Softwares e sites educativos na melhoria da qualidade da educação básica. A importância da pesquisa via internet na educação básica. A formação de professores no manuseio da internet em sala de aula.
Educação e Sexualidade	Noções de gênero. Sexualidade e desenvolvimento humano. A sexualidade no contexto educacional. Sexualidade na contemporaneidade.
Educação especial e inclusão escolar	Aspectos biopsicossociais da pessoa com deficiência. Desvio e estigma. Tipologias das deficiências. A educação inclusiva como paradigma escolar. Fundamentos éticos e legais da educação inclusiva. Inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular. Currículo e flexibilização curricular. O profissional da educação e a inclusão dos alunos com deficiência na escola regular. Desafio à formação e à atuação docente.
Educação Ambiental	A história da educação ambiental e a tomada de consciência sobre a degradação do meio ambiente; ética; cidadania e educação ambiental; ecologia ambiental, social, mental e sustentável; sociedade tecnologia e meio ambiente; estudo de experiências em educação ambiental; a política nacional do meio ambiente e a política de educação ambiental; planejamento estratégico de ações em educação ambiental; análise crítica de temas ecológicos locais e globais; ecologia e pobreza; agroecologia; biodiversidade; serra sertão e mar; a carta da terra; as ameaças ao planeta e os movimentos ecológicos.
Pedagogia do Trabalho	O desenvolvimento dos indivíduos num processo histórico e social do trabalho. Relação entre educação e trabalho. Produção do saber pelo trabalho. Educação do trabalho. Desafios educacionais em profissões e ambientes de trabalho emergentes. Formação profissional. Polivalência. Especialização. Grupo multiprofissional. Certificação ocupacional. Metodologias educacionais centradas no trabalho.
Ludicidade e Brinquedoteca	Infância e contemporaneidade; o papel do brincar na cultura contemporânea; os espaços para brincar; a legislação e o direito da criança de brincar; a cultura do brincar e sua inserção nas práticas educacionais; Elementos

	sensoriais, cores, cheiros, texturas e volumes como possibilidades na construção da brincadeira enriquecendo o imaginário e o repertório infantil. Organização e funcionamento de brinquedotecas e outros espaços lúdicos. A importância da brinquedoteca no espaço institucional escolar e hospitalar, buscando contribuir para a construção de uma ação docente, que se preocupe com os papéis do brincar e do brinquedo-sucata.
Educação Indígena	O contexto sócio-histórico e cultural da educação indígena: da catequização ao ensino bilíngüe e intercultural. A legislação nacional para a educação escolar indígena. A escola indígena e seus elementos básicos RCNE Indígena. O papel do professor índio e não-índio na construção da educação indígena.
Pedagogia Marxista	Identificar a natureza específica da teoria marxista e sua contribuição para a compreensão da educação. A crítica marxista à sociabilidade burguesa e a questão educacional. Os limites da educação para a cidadania e a perspectiva de uma educação emancipatória. As idéias pedagógicas de Marx, Engels, Lênin, Gramsci, Makarenko, Pistrak, Althusser, Lukács, Saviani e Paulo Freire.
Estudos de Mobilidade Acadêmica I e II	Esses componentes curriculares - Estudo de Mobilidade Acadêmica Nacional e Estudos de Mobilidade Acadêmica Internacional propõem-se a aproveitar estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em uma instituição com ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. São estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridas como disciplina, estágio obrigatório, pesquisa e extensão que visem a complementação e ao aprimoramento da formação do estudante. O discente realizará atividades em instituição de ensino superior nacional ou estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula com a UECE.

3.3. Quadro de equivalências entre currículo anterior e novo

Os alunos com ingresso até 2017.1, que optarem pelo novo currículo, assinarão termo, no ato de inscrição, declarando conhecer as regras de adaptação curricular.

Todas as disciplinas obrigatórias para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, do currículo anterior, que não tenham equivalência no novo currículo, serão aproveitadas como optativas, bem como todas as disciplinas optativas do currículo anterior que não possuam correspondência no elenco de optativas do novo currículo serão aproveitadas como optativas. As equivalências entre disciplinas estão estabelecidas no quadro a seguir:

Quadro 11 – Disciplinas Equivalentes entre os Currículos

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO ANTERIOR	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO PROPOSTO
Seminário de Introdução à Universidade e ao Curso - 2cr.	Introdução à Universidade e ao Curso - 2cr.
Introdução à Ciência da Educação - 4cr.	Introdução à Ciência da Educação - 4cr.
Psicologia da Educação I - 4cr.	Psicologia do desenvolvimento I: Infância - 4cr.
Sociologia da Educação I - 4cr.	Introdução à Sociologia - 4cr.
Teoria do Conhecimento - 4cr.	Teoria do Conhecimento - 4cr.
Leitura e Produção Textual - 4cr.	Leitura e Produção Textual - 4cr.
Psicologia da Educação II - 4cr.	Psicologia do Desenvolvimento II: Adolescência - 4cr.
História da Educação I - 4cr.	História da Educação Geral - 4 cr.
Sociologia da Educação I - 4cr.	Introdução à Sociologia - 4cr.
Filosofia da Educação - 4cr.	Filosofia da Educação - 4cr.
Pesquisa Educacional - 4cr.	Pesquisa e Prática Pedagógica I - 4cr.
Psicologia da Educação III - 4cr.	Psicologia da Aprendizagem - 4cr.
Sociologia da Educação II - 4cr.	Sociologia da Educação - 4cr.
História da Educação II - 4cr.	História da Educação Brasileira - 4cr.
Política e Planejamento Educacional - 4cr.	Política, Planejamento e Avaliação Educacional - 4cr.
Educação Infantil - 4cr.	Educação Infantil - 4cr.
Pesquisa e Prática Pedagógica II - 2cr.	Pesquisa e Prática Pedagógica II - 2cr.
Organização e Funcionamento da Educação Básica - 4cr.	Organização e Funcionamento da Educação Básica - 4cr.
Fundamentos da Educação Especial - 4cr.	Fundamentos da Educação Especial - 4cr.
Didática Geral - 4cr.	Didática Geral - 4cr.
Alfabetização de Crianças - 4cr.	Alfabetização de Crianças - 4cr.
Pesquisa e Prática Pedagógica III - 2cr.	Pesquisa e Prática Pedagógica IV - 2cr.
Literatura Infantil - 4cr.	Literatura Infantil - 4cr.

Teorias e Práticas do Currículo - 4cr.	Teorias e Práticas do Currículo - 4cr.
Estágio I – Educação Infantil - 8cr.	Estágio I – Educação Infantil - 6cr.
O ensino de Ciências da Natureza - 4cr.	Ensino de Ciências da Natureza - 4cr.
O ensino de Matemática - 4cr.	Ensino de Matemática - 4cr.

Quadro 12 – Disciplinas Equivalentes entre os Currículos

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO ANTERIOR	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO PROPOSTO
O ensino de História e Geografia - 4cr.	Ensino de Geografia - 4cr.
O ensino de História e Geografia - 4cr.	Ensino de História - 4cr.
O ensino de Língua Portuguesa - 4cr.	Ensino de Língua Portuguesa - 4cr.
Pesquisa e Prática Pedagógica IV - 2cr.	Pesquisa e Prática Pedagógica III - 2cr.
Estágio II – Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 8cr.	Estágio II – 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental - 5cr. Estágio III – 3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental - 5cr.
Estágio III – Gestão Escolar - 8cr.	Estágio IV – Gestão Escolar - 4cr.
Estágio III – Educação Especial - 8cr.	Estágio IV – Educação Especial - 4cr.
Pesquisa e Prática Pedagógica VI- 4cr.	Pesquisa e Prática Pedagógica V- 4cr.
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - 4cr.	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - 4cr.
Monografia - 6cr.	Monografia - 6cr.
Política e Gestão da Educação Inclusiva - 4cr.	Política e Gestão da Educação Inclusiva - 4cr.
Procedimentos Didáticos Especiais - 4cr.	Procedimentos Didáticos Especiais - 4cr.
Dificuldade de Aprendizagem - 4cr.	Dificuldade de Aprendizagem - 4cr.

Quadro 13 – Disciplinas Optativas Equivalentes entre os Currículos

DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURRÍCULO ANTERIOR	DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURRÍCULO PROPOSTO
Arte Educação- 4cr.	Arte e Educação- 4cr.
Antropologia da Educação – 4cr.	Antropologia da Educação – 4cr.
Cultura Brasileira - 4cr.	Cultura Brasileira - 4cr.
Educação e Trabalho - 4cr	Trabalho e Educação - 4cr.
História da Educação do Ceará - 4cr.	História da Educação do Ceará - 4cr.
Literatura Brasileira - 4cr.	Literatura Brasileira - 4cr.
Português Instrumental - 4cr.	Português Instrumental - 4cr.
Dinâmica de Grupo - 4cr.	Dinâmica de Grupo - 4cr.
Alfabetização e Letramento - 4cr.	Alfabetização e Letramento - 4cr.
Educação do Campo e desenvolvimento - 4cr.	Educação do Campo - 4cr.
Educação de Paulo Freire - 4cr.	Educação de Paulo Freire - 4cr.
Educação Popular - 4cr.	Educação Popular - 4cr.
Psicomotricidade - 4cr.	Psicomotricidade - 4cr.
Educação, Mídia e Poder - 4cr.	Educação, Mídia e Poder - 4cr.
Educação à Distância - 4cr.	Educação à Distância - 4cr.
Pedagogia do Trabalho - 4cr.	Pedagogia do Trabalho - 4cr.
Educação Indígena - 4cr.	Educação Indígena - 4cr.
Pedagogia Marxista - 4cr.	Pedagogia Marxista - 4cr.

Quadro 14 – Disciplinas Optativas Equivalentes entre os Currículos

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURRÍCULO ANTERIOR	DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURRÍCULO PROPOSTO
Pesquisa e Prática Pedagógica I - 2 cr.	Pesquisa e Prática Pedagógica I - 2 cr.
Fundamentos Linguísticos para a Educação- 4cr.	Fundamentos Linguísticos para a Educação- 4cr.
Formação Econômica, Política e Social – 4cr.	Formação Econômica, Política e Social – 4cr.
Princípios e Métodos da Gestão Escolar - 4cr.	Princípios e Métodos da Gestão Escolar - 4cr.
Gestão Pública, Patrimonial e Financeira da Educação - 4cr	Gestão Pública, Patrimonial e Financeira da Educação - 4cr
Avaliação Educacional - 4cr	Avaliação Educacional - 4cr

4. PERFIL ACADÊMICO

4.1. Linhas de pesquisa do curso de Pedagogia

Levando em consideração o perfil intelectual dos membros do Corpo docente, o Curso de Pedagogia orienta sua produção acadêmica segundo as seguintes Linhas de pesquisa com suas respectivas linhas temáticas:

A. Subjetividade, Prática de Ensino e Identidade Docente com desenvolvimento de projetos a partir das seguintes linhas temáticas:

- I. Psicologia, cultura e educação;

Professores responsáveis: Carlos Eduardo de Sousa Lyra

- II. Identidade, desenvolvimento profissional docente e práticas pedagógicas no ensino superior.

Professores responsáveis: Maria José Camelo Maciel, Cecília Rosa Lacerda, Joana Adelaide Cabral Moreira

B. Educação Básica, Formação Docente e Escola com desenvolvimento de projetos a partir das seguintes linhas temáticas:

- I. Formação docente, ensino e aprendizagem em Educação Matemática;

Professor responsável: Francisco Edisom Eugenio de Sousa

- II. Linguagem, ensino e formação do pedagogo para educação inclusiva

Professora responsável: Keila Andrade Haiashida.

C. Trabalho, Educação e Qualificação Profissional com desenvolvimento de projetos a partir das seguintes linhas temáticas:

- I. Educação, Marxismo, Ontologia e Estética;

Professores responsáveis: José Deribaldo Gomes dos Santos.

4.2. Produção científica dos professores nos últimos três (3) anos

Quadro 16 – Produção Científica dos Professores (2017-2020)

CORPO DOCENTE	Resumo	Trabalhos Completos	Artigos Acadêmicos	Participação em eventos	Capítulos	Livros	Projetos de Pesquisa	Projetos de Extensão	Orientações Concluídas	Orientações Andamento	Palestras, Mesas e Conferências	Bancas
Ana Érika Galvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carlos Lyra	0	1	0	6	1	1	1	1	2	0	7	10
Cecília Lacerda	0	0	3	8	1	1	1	0	13	7	4	33
Danusa Almeida	9	7	1	8	1	0	2	0	11	1	1	47
Edisom Eugenio	12	1	0	11	4	0	1	1	15	0	2	28
Isadora Paiva	1	1	0	9	0	0	0	0	1	0	0	4
Izabelle Fonteles	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Keila Haiashida	1	7	1	7	5	0	2	1	24	1	2	54
Joana Moreira	0	1	0	1	0	0	1	0	2	0	0	2
José Deribaldo Santos	20	1	20	6	11	7	2	0	14	6	1	62
Juliana Vieira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Sâmara Gurge	5	0	2	2	1	1	1	1	6	0	0	23
Luíz Oswaldo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10
Maria José (Mazza)	1	0	0	1	3	1	1	1	11	0	2	16
Maria Lenúcia Moura	14	2	2		1	1	1	0	3	0	0	4
Mário Tadeu	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	3
Nara Gomes	0	2	8	5	1	1	0	1	13	3	0	39
Raimunda Rodrigues	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3

4.3. Proposta de monitoria e iniciação científica e outras formas de apoio ao aluno

As atividades de monitoria e iniciação científica devem ser realizadas em consonância com as disponibilidades da UECE, solicitações dos professores e respeitadas às necessidades formativas dos alunos.

4.3.1. Monitoria

A monitoria é uma atividade acadêmica voltada para os estudantes de graduação, selecionados para exercerem funções de acompanhamento pedagógico, em uma determinada disciplina, sob a orientação de um professor. Trata-se de uma experiência enriquecedora que promove a interação entre alunos de semestres mais avançados com os demais, contemplando, em cada semestre, diferentes disciplinas. O aluno-monitor dispõe de uma carga horária semanal de 12 horas, de acordo com a Resolução do Conselho Superior da UECE (Resolução nº 1055/2014 - CONSU, de 20 de março de 2014), sendo a mesma distribuída entre as atividades de acompanhamento em sala de aula e as orientações coordenadas pelo Professor Orientador. Vale salientar, que o aluno monitor na FECLESC também desenvolve ao longo do período de um ano de duração da bolsa um trabalho de pesquisa, relacionado às temáticas da disciplina em questão, podendo os resultados ser apresentados nos eventos e semanas científicas da UECE e de outras Instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Resolução nº 1055/2014 - CONSU, o Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC) no curso de Pedagogia, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem como objetivo *incentivar a articulação entre professores e alunos de graduação em atividades que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcionem visão integrada e contextualizada da disciplina objeto da Monitoria, motivando os alunos a aprofundarem seus conhecimentos e habilitarem-se como futuros docentes*. Essas atividades despertam nesses monitores a participação nos projetos de ensino, nos eventos acadêmicos e científicos, bem como auxiliam na formação do senso crítico dos mesmos.

O desempenho dos alunos monitores tem se registrado na produção de trabalhos apresentados nos eventos acadêmicos realizados pela UECE/FECLESC, especialmente com apresentação de trabalhos na Semana Universitária da FECLESC/UECE. Compete ao Monitor, de acordo com a Resolução nº 1055/2014 – CONSU:

a) dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades de Monitoria, sempre observando horários pré-estabelecidos ou, quando faltar a esses, recuperar em períodos estabelecidos pelo professor-orientador;

b) auxiliar o professor-orientador em tarefas compatíveis com o nível de conhecimento adquirido na disciplina/área;

c) acompanhar o desenvolvimento do plano de ensino para a disciplina/área objeto da Monitoria, proposto pelo professor-orientador, de acordo com seu plano de trabalho aprovado por ocasião da submissão do projeto de Monitoria;

d) apoiar, seguindo instruções do professor-orientador, os alunos da disciplina/área em trabalhos de laboratório, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica ou tarefas semelhantes, visando sempre à otimização da aprendizagem;

e) preparar o material, solicitado pelo professor-orientador, a ser utilizado nas aulas práticas;

f) apresentar trabalho científico no Encontro de Monitoria Acadêmica – coordenado pelo PROMAC, realizado, anualmente, na Semana Universitária da UECE;

g) participar do curso de Capacitação de Monitores oferecido pelo PROMAC ou em atividades promovidas pela Direção de Centro/Faculdade e Coordenação de Curso que visem o aprimoramento da atividade de Monitoria;

h) participar das avaliações institucionais do PROMAC;

i) elaborar, ao término do exercício da Monitoria, o Relatório Final das atividades desenvolvidas, submetendo-o à apreciação do professor-orientador;

O curso de Pedagogia tem contribuído com a formação de seus alunos participando do Programa de Monitoria (PROMAC), ao submeter projetos quando da publicação dos Editais, preenchendo vagas de monitoria remunerada e de monitoria voluntária.

4.3.2. Iniciação Científica

A iniciação científica constitui-se numa experiência acadêmica que insere o aluno na prática de pesquisa. Trata-se dos primeiros passos do futuro pesquisador. O Programa de Iniciação Científica, vinculado a Pró-Reitoria de

Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGPQ) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) realiza processo seletivo de bolsistas de Iniciação Científica para seus vários programas: Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – ICT/FUNCAP, Programa de Iniciação Científica da UECE – IC/UECE e Programa de Iniciação Artística – IA/UECE; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC-AF; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Inicialmente, um professor submete um projeto de pesquisa às agências acima citadas; em seguida, é feita uma seleção na própria faculdade para a escolha do aluno bolsista, sob a coordenação do Professor Orientador. O aluno selecionado deverá desenvolver uma pesquisa com duração de um ano, havendo o incentivo à publicação dos resultados nos anais dos eventos científicos em todo o Brasil.

Apesar da iniciação científica, nesses parâmetros, ser de grande relevância à formação acadêmica do aluno bolsista muitas são as críticas a esse modelo, tendo em vista o número reduzido das bolsas, em relação à quantidade de aluno matriculado. Especificamente nas unidades do interior, essa situação torna-se ainda mais agravante, sendo a atividade da pesquisa uma experiência vivenciada apenas nas disciplinas de monografia. Esse é um dos fatores que contribuem para o índice de reprovação nessas disciplinas.

O PPC da FECLESC, em consonância com as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia (CNE/CP nº 1/2006), apresenta como um dos pilares para a formação do pedagogo a articulação entre a pesquisa e o ensino. Assim, a coordenação do Curso além de incentivar professores e alunos ao acesso às oportunidades já existentes na Universidade através das bolsas de iniciação científica, procurou na elaboração do PPC traçar uma estrutura curricular que possibilite a todos os alunos da Pedagogia a experiência na pesquisa, ao longo da sua formação. Esse trabalho será desenvolvido, sobretudo, nas disciplinas de Pesquisa e Prática em Educação, presentes no Núcleo de Estudos Integradores, em articulação com todos os saberes presentes nas demais disciplinas dos outros Núcleos.

Além da possibilidade de participar de projetos de pesquisa desenvolvido pelos professores no decorrer da graduação, os alunos têm a obrigatoriedade da elaboração do trabalho monográfico no final do curso. Este constituirá momento de culminância das atividades de pesquisa e prática dos estudantes de pedagogia. Os trabalhos monográficos são apresentados em seminários de socialização com toda a comunidade universitária.

Os alunos, sob a orientação dos professores, procedem à escolha das temáticas a serem pesquisadas, estando, necessariamente, vinculadas aos conteúdos abordados nas disciplinas de cada período letivo e à realidade concreta vivenciada. Recomenda-se a organização anual de uma semana científica voltada para as apresentações das atividades de pesquisa, a qual constará no calendário letivo da Faculdade.

Outra instância de incentivo à iniciação científica ficará a cargo dos núcleos de pesquisa do curso de Pedagogia, a serem organizados em consonância com os núcleos pedagógicos do curso e com as áreas de pesquisa do quadro docente. Tais instâncias poderão estar organizadas em laboratórios ou grupos de pesquisa. No caso, os alunos participarão como bolsistas dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores.

O curso de Pedagogia da FECLESC tem, portanto em seu quadro docente, professores orientadores de iniciação científica, com a participação de estudantes inseridos em pesquisa na área de Ciências Humanas.

4.4. Concepção de Estágio Supervisionado

O estágio curricular obrigatório⁴ é o momento propício para o aluno estudar, vivenciar, pesquisar, refletir, e aprofundar seus conhecimentos sobre a docência e a gestão das instituições escolares.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da Resolução CNP/CP nº1, de 15 de maio de 2006, instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Pedagogia, nas quais versam sobre o

⁴ Lei nº. 11.788, de 25 de Setembro de 2008 – “Art. 1º. Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

Estágio Supervisionado, declarando que o curso terá no mínimo “300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição”⁵.

Nessa diretriz, ao tratar sobre estágio no presente Plano de Curso, intencionamos, além de apresentar concepções, pressupostos e áreas de aprofundamento, também fornecer orientações relacionadas ao Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia da FECLESC.

O Plano do Curso de Licenciatura em Pedagogia é apresentado com o intuito de regulamentar e esclarecer questões relacionadas ao Estágio Supervisionado do referido curso que oportuniza a experiência do exercício profissional dos graduandos.

O referido estágio, nesse sentido, se constitui como aproximação da realidade da escola e como atividade, teórico-prática, cujo propósito é o de ampliar o campo de aprendizagem sobre a docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação especial e na gestão das diversas instituições escolares, se configurando, pois, como um campo de conhecimento específico que se apoia em diferentes saberes.

O estágio, portanto, se constitui também num momento de construção de identidade pessoal e profissional, no qual os alunos integram conhecimentos teóricos e práticos. A vivência das problemáticas próprias do ambiente profissional se apresenta como momento de intensa articulação dos saberes adquiridos durante todo o curso. Nessa integração, surge a oportunidade de adquirir e aprimorar conhecimentos e habilidades essenciais para o trabalho do pedagogo.

O estágio, sendo também um espaço de questionamento e de debate, permite aos estagiários desenvolver “as capacidades de leitura reflexiva da realidade, de compreensão dos processos políticos e identificação das demandas sociais e proposição de soluções, o que significa uma relação intrínseca das aquisições cognitivas e técnicas”⁶.

⁵ Art. 7º - Inciso II.

⁶ Conforme Plano Geral de Estágio Supervisionado da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da UECE.

Por ocasião dessa atividade, o estagiário aluno, no seu planejamento, deve considerar “o que ensinar e como ensinar na sua articulação com o para quem, para que e em quais circunstâncias”⁷, a fim de promover uma prática pedagógica condizente com a demanda sociopolítica da realidade em que o estagiário está inserido. Nessa perspectiva, o estágio é um momento de promover reflexões que considerem questões teóricas e metodológicas adquiridas ao longo do curso de Pedagogia, articulando todas as disciplinas do currículo, além de atividades práticas de pesquisa e de extensão. Dessa forma, o “estágio [...] tem uma abrangência que está além de seus próprios limites disciplinares, pois abarca todas as disciplinas de forma articuladora no fazer docente”⁸.

O estágio desenvolve ainda, habilidades inter e intrapessoais, na medida em que promove autorreflexão sobre a prática pedagógica, relações pessoais entre estagiário e professor da universidade, estagiário e professor da instituição concedente e estagiário e aluno. O estágio proporciona ao educando experiências inusitadas, impulsionando assim, maior amadurecimento intelectual com relação aos conteúdos a serem ministrados. O desenvolvimento das habilidades acima citadas são exigências das sociedades modernas e do mundo do trabalho. O estágio supervisionado pode se desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Pedagógica ou sob a própria coordenação da FECLESC, conforme detalhado a seguir.

4.4.1. Execução do Estágio

Para implementação do Estágio Supervisionado, o curso de Pedagogia da FECLESC deverá coordenar, supervisionar, acompanhar e avaliar todo o processo, através de seu corpo docente⁹. Ainda como forma de auxiliar esse processo, o curso de Pedagogia participa da Comissão Permanente de Estágio Curricular – COPEC¹⁰, subordinada à Célula Técnico-Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, da Universidade

⁷ In: LIMA, M. S. L. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

⁸ Idem.

⁹ Ver item Estratégias de Implementação neste documento.

¹⁰ Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982. “Art. 3º - O estágio curricular, como procedimento didático-pedagógico, é uma atividade de competência da instituição de ensino a quem cabe a decisão sobre a matéria, e dele participam pessoas jurídicas de direito público e privado, oferecendo oportunidade e campos de estágio, outras formas de ajuda, e colaborando no processo educativo.”

Estadual do Ceará, que subsidia os cursos com informações, avaliações, planejamentos e encaminhamento dos termos de convênio às instituições concedentes, composta de um representante de cada Centro ou Faculdade, de acordo com seu regimento.

Diante do exposto, percebe-se a importância do estágio curricular para a formação do educando como forma de desenvolver a prática pedagógica, assumindo as dimensões técnicas e sociopolíticas em uma *práxis* crítica e democrática.

O Estágio Supervisionado tem como objetivo geral estabelecer a articulação teoria e prática na atividade profissional do pedagogo em situações reais, proporcionado, assim, a vivência necessária para o pleno exercício da profissão. Os seus objetivos específicos são: conhecer os campos reais de trabalho, realizando uma leitura reflexiva da realidade; aplicar, testar e avaliar os conhecimentos e as habilidades adquiridos ao longo do curso, através das disciplinas e atividades complementares; compreender os processos políticos, identificando as demandas sociais e propondo soluções para os problemas diagnosticados; desenvolver ações conjuntas em atividades articuladas de estágio, pesquisa e extensão da FECLESC integrando o itinerário formativo do educando.

Para implementação do estágio curricular obrigatório, o curso de Pedagogia, através do professor da disciplina e/ou da coordenação de estágio, coordena, supervisiona e acompanha todas as atividades relacionadas a esse momento. Para tanto, são feitos convênios, através de um instrumento jurídico, (orientado pelo Artigo 5º da Lei 11.788, de 25/09/2008) denominado Termo de Compromisso com entidades concedentes (Secretarias de Educação dos municípios da região, Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, escolas, empresas, dentre outras). Além disso, cada estagiário firmará com a entidade concedente um Termo de Compromisso de Estágio.

Firmados os acordos, o curso de Pedagogia apoiará técnica e pedagogicamente o aluno “no domínio de conteúdos e técnicas, na orientação em uma visão reflexiva sobre a realidade, sensibilizada para as demandas da

sociedade e para proposição de soluções, no desenvolvimento de postura ética com respeito à dignidade e a liberdade do ser humano.”¹¹

Seguindo o estabelecido nesse projeto, o estagiário deverá cumprir obrigatoriamente 408 horas de estágio supervisionado. Conforme plano do curso de Pedagogia, o aluno deverá desenvolver **102horas** dessa carga horária na Educação Infantil, **85horas** no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I, **85 horas** do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, **68horas** na área da Gestão Escolar e **68 horas** na área de aprofundamento que optar (Educação de Jovens e Adultos ou Educação Especial), sendo obrigatórios esses quatros estágios básicos.

A carga horária do estágio totaliza **408 horas** distribuídas na forma abaixo:

Quadro 17 – Disciplinas de Estágio

Disciplinas de Estágio	Horas	Créditos
Estágio I (Educação Infantil)	102	6 cr.
Estágio II (1º e 2º Ano do Ensino Fundamental I)	85	5 cr.
Estágio III(3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental I)	85	5 cr.
Estágio IV (Gestão Escolar)	68	4 cr.
Estágio V (Área de Aprofundamento I ou II)	68	4 cr.
TOTAL	408	24

Os estágios realizados no âmbito do Programa de Residência Pedagógica seguem as orientações de execução constantes no Projeto Institucional de Residência Pedagógica da UECE.

4.4.2. Princípios

Os estudantes do curso de Pedagogia da FECLESC deverão guiar-se pelos seguintes princípios:

- Compreensão conceitual do estágio como vivência intensiva e extensiva no campo profissional, garantindo a articulação entre teoria

¹¹ Plano Geral de Estágio Supervisionado da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da UECE.

e prática e como importante ação na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;

- Efetivação da vinculação orgânica entre instituição formadora, escola básica, grupos de pesquisa da FECLESC e demais espaços educativos da sociedade, assegurando, assim a participação de todos na elaboração e execução do projeto de estágio e resguardando, nessa relação, a autonomia de cada partícipe;
- Garantia, nas escolas básicas, das condições necessárias à realização plena dos estágios; vivência, pelo estagiário, das diferentes dimensões da vida da instituição educativa, não se restringindo à docência, mas conhecendo e interagindo com outras dimensões do cotidiano e da cultura organizacional: instâncias da gestão democrática, bibliotecas escolares, eventos, projetos e atividades diversas, bem como os sistemas de ensino aos quais pertencem as instituições educativas;
- Reflexão sobre os problemas específicos de cada disciplina do curso de Pedagogia em sua realização prática;
- Articulação dos estágios com grupos de pesquisa da FECLESC, bem como de projetos de extensão escolares e/ou comunitários;
- Possibilidade de reflexão sobre as vivências do estágio no Trabalho de Conclusão do Curso;
- Proibição da substituição de professores nas escolas de educação básica por estagiários das licenciaturas.

4.4.3. Abordagem metodológica

O Estágio Supervisionado como eixo da formação, realizado em atividades de pesquisa e intervenção, tendo a escola como lócus por excelência de reflexão e o trabalho docente como ponto de partida e de chegada para a práxis pedagógica na educação infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, educação especial e gestão das instituições de ensino, utilizará a observação participante como fio condutor das ações a serem realizadas.

O termo observação participante é originalmente usado na pesquisa científica das ciências humanas, caracterizando a ação do pesquisador em vivenciar a própria realidade que pesquisa e não apenas realizar uma observação distanciada do seu objeto de pesquisa. Assim, a observação participante não é feita com um olhar distanciado, mas com uma postura gradualmente participativa:

[...] quem observa o faz de um certo ponto de vista, o que não situa o observador em erro. O erro na verdade não é ter um certo ponto de vista, mas absolutizá-lo e desconhecer que, mesmo do acerto de seu ponto de vista é possível que a razão ética nem sempre esteja com ele. (FREIRE, 2006, p. 14)

Por isso, a leitura da escola, realizada através da observação participante, será fundamental para a seleção dos aspectos metodológicos a serem adotados no desenvolvimento do estágio, dos conteúdos, objetivos de trabalho, bem como da compreensão das relações estabelecidas entre seus sujeitos, as cobranças mútuas, os acordos éticos que delimitam as normas e trocas entre as diferentes instâncias que compõem a escola.

Como instrumento de registro e análise será utilizado o diário de campo. O diário de campo é um instrumento muito importante para o estágio supervisionado. Trata-se de uma escrita não somente sobre a escola, mas, principalmente de como o estagiário se vê, como atua, quais suas impressões e questionamentos e de como relaciona essas novas aprendizagens experienciais com sua formação docente. Por isso, o diário é, sobretudo, uma escrita de si, onde o estagiário, ao mesmo tempo em que enxerga a escola, constrói sua visão como agente nesse espaço.

A regência poderá ser desenvolvida na sala de aula, seguindo a sequência de conteúdos já estabelecidos pelo professor regente ou a partir de Projeto de Regência elaborado pelo estagiário para os agentes da escola, em consonância com a realidade diagnosticada, que pode ser, por exemplo, projeto de leitura e escrita, teatro, jogos e brincadeiras, etc. A partir da elaboração do Projeto de Regência iniciam-se as ações pedagógicas específicas da regência de aula. No caso do estágio em gestão escolar, esse projeto deve se vincular a aspectos da gestão da escola. O que é importante é que haja coerência entre o planejamento e o desenvolvimento das ações e que

esteja focado em colaborar com as melhorias que se fazem necessárias na escola.

4.4.4. Atividades a serem desenvolvidas

As atividades a serem exercidas pelos estudantes do curso de Pedagogia da FECLESC deverão ser específicas para cada uma das áreas de atuação obrigatória do pedagogo. A seguir, apresentar-se-á algumas dessas atividades em cada segmento:

a) Estágio em Educação Infantil

- Observação e acompanhamento das atividades do professor (orientador da instituição), incluindo seu plano de trabalho;
- Exercício da docência em sala de aula, com todos os aspectos a serem considerados como atitudes, postura, pontualidade, assiduidade, desenvolvimento do plano de aula, linguagem fluente e compreensiva, nível de domínio da matéria a ser trabalhada, recursos didáticos adotados, atenção despertada nos alunos, controle emocional, tempo de exposição e capacidade de intervenção na realidade com propostas inovadoras;
- Participação nos eventos da escola;
- Conhecimento e participação nas atividades de multimeios: biblioteca, laboratórios, oficina de teatro, dentre outros;
- Participação nas atividades de relacionamento escola/família/comunidade;
- Elaboração do relatório final de cada etapa.

b) Estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental

- Estudos em sala de aula com professor da disciplina;
- Observação e acompanhamento das atividades do professor (orientador da instituição), incluindo seu plano de trabalho;
- Exercício da docência em sala de aula, com todos os aspectos a serem considerados como atitudes, postura, pontualidade, assiduidade, desenvolvimento do plano de aula, linguagem fluente e

compreensiva, nível de conhecimento da matéria a ser trabalhada, recursos didáticos adotados, atenção despertada nos alunos, controle emocional, tempo de exposição e capacidade de intervenção na realidade com propostas inovadoras, ou;

- Planejar e executar um projeto de regência com foco em aspectos identificados no diagnóstico escolar;
- Participação nos eventos da escola;
- Conhecimento e participação no planejamento e na execução das atividades de multimeios: biblioteca, laboratórios, oficina de teatro, dentre outros;
- Participação nas atividades de relacionamento escola/família/comunidade;
- Elaboração do relatório final de cada etapa.

c) Estágio na Área da Gestão Escolar

- Contribuir com várias formas de intervenção na realidade escolar participando de atividades concretas do cotidiano da gestão da unidade escolar e através do planejamento, operacionalização e avaliação de ações educacionais à luz de fundamentação teórica;
- Realizar a observação participante, fazer anotações no diário de campo, fazer o diagnóstico da realidade escolar, considerando:
 1. Aspectos materiais, físicos e socioeconômicos da escola;
 2. Projeto político pedagógico: concepções, metas, ações e avaliação;
 3. Direção e equipe técnica: organização das ações e seus planos de trabalho articulados ao projeto político pedagógico.
- Planejar e executar uma ação em conformidade com o diagnóstico e as necessidades da escola em estreita articulação com o núcleo gestor;

- Elaborar um relato de experiência das atividades vivenciadas na escola-campo, relatando as experiências no estágio de observação participante, o diagnóstico, e a elaboração, execução e avaliação de um plano de ação na realidade escolar;

d) Estágio na Área de Aprofundamento (Educação de Jovens e Adultos ou Educação Especial)

- Exercício da docência em sala de aula (modalidade EJA ou Educação Inclusiva), com todos os aspectos a serem considerados como atitudes, postura, pontualidade, assiduidade, desenvolvimento do plano de aula, linguagem fluente e compreensiva, nível de conhecimento da matéria a ser trabalhada, recursos didáticos adotados, atenção despertada nos alunos, controle emocional, tempo de exposição e capacidade de intervenção na realidade com propostas inovadoras;
- Atividades em ONGs ou Instituições que trabalhem na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Elaboração do relatório final de cada etapa;

A supervisão nos estágios das Licenciaturas constitui um conjunto de atribuições docentes que abrange orientação, acompanhamento e avaliação do aluno nas atividades previstas para cada etapa de forma a garantir a reflexão sobre a prática docente, contribuindo desse modo para a construção de identidade profissional.

4.4.5. Atividades de Supervisão

As atividades de supervisão compreendem, dentre outras:

- Elaboração do plano de estágio junto à instituição concedente, orientado pela coordenação de estágio do curso, se for o caso, e pela COPEC;
- Preparação, na Universidade, das atividades de estágio, orientando o aluno na elaboração do seu plano de estágio, em estudos teóricos complementares, encaminhamento ao campo de estágio em instituições

formais de ensino ou em cursos ofertados pelo FECLESC e acompanhamento das diversas atividades próprias *in loco*;

- Organização de encontros para avaliação do processo;
- Orientação ao aluno na elaboração do relatório.

4.4.6. Avaliação do aluno no estágio supervisionado

A avaliação da Prática de ensino contemplará os aspectos práticos e teóricos do processo de ensino-aprendizagem através de instrumentos avaliativos como: observação, relatórios, realização de grupos orientados, nos moldes de uma avaliação formativa (processual e dinâmica).

O aluno será acompanhado de forma contínua durante todo o processo de observação participante, da concepção à operacionalização do Plano de Regência ou Plano de Ação e elaboração de Relato da Experiência, nos aspectos:

- Frequência (individual e das atividades diárias realizadas na escola – frequência presencial obrigatória: 90%);
- Participação nos trabalhos individuais e em dupla;
- Elaboração e execução do plano de regência do estágio ou Plano de Ação;
- Elaboração e apresentação (seminário) do relato de experiência ou relatório relativo às atividades desenvolvidas no estágio;
- Planejamento, execução e avaliação das formas de inserção na realidade da escola.

5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares, no período em que o aluno está inserido na Universidade, devem agir como forma de integrar o aluno ao mundo científico, artístico e cultural, promovendo a ampliação do saber e da visão de mundo. Neste sentido, a Faculdade, desde o ano de 2014, tem promovido anualmente a SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UECE, na FECLESC – evento científico, em que alunos e professores têm a oportunidade de apresentar suas

produções acadêmicas, através de pôsteres, comunicações orais, cursos, além de participar de palestras, oficinas, minicursos e conferências, integrando o saber científico, da academia ao saber contextualizado, da Região, através de teatros e de apresentações culturais.

É importante ressaltar que cabe aos docentes e à coordenação incentivar os alunos para participar deste importante momento, a fim de promover seu crescimento, bem como motivar os discentes para inscrição de trabalhos em outros eventos científicos, locais, regionais e nacionais.

As atividades complementares, no âmbito da FECLESC, como integrante da Universidade Estadual do Ceará são regidas pela Resolução nº 3241/CEPE, de 05 de outubro de 2009, que estabelece os critérios para as Atividades Complementares como componente curricular dos cursos de graduação. Desta forma, no curso de Pedagogia da FECLESC, as atividades complementares perfazem o total de 204h/a – 12 cr., conforme orientação da Resolução nº 2/2015.

6. PLANO DE AVALIAÇÃO: EXTERNA, INTERNA E DE APRENDIZAGEM

A perspectiva de avaliação institucional que iremos desenvolver com o PPC possui um caráter contínuo, dinâmico, formativo e democrático. Com essa orientação, pretendemos efetivar um processo avaliativo reflexivo e propositivo, com o intuito de envolver os diversos atores sociais que fazem parte ou são parceiros da FECLESC.

Os elementos que serão avaliados na instituição, bem como os instrumentais metodológicos para a sua realização, deverão ser elaborados e executados coletivamente, fazendo valer o princípio democrático que permeia o pesquisa e à extensão, as ações de gestão administrativa, bem como o acompanhamento de egressos, comunicação interna e externa.

Para tanto, é nomeado um representante para a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UECE a qual compete a elaboração e implementação dos dispositivos avaliativos em todas as instâncias.

O processo avaliativo do curso de Pedagogia da FECLESC será desenvolvido a partir de três instâncias básicas:

a) **Avaliação externa:** Terá como foco os impactos causados na comunidade a partir das possíveis contribuições da FECLESC – qualificação de educadores, parcerias em projetos de extensão, assessorias etc. Além disso, os sujeitos sociais externos avaliarão a própria função social da FECLESC na Região do Sertão Central.

b) **Avaliação interna:** Realizar-se-á com toda a comunidade universitária, levando-se em consideração os diversos aspectos citados acima (gestão, controle acadêmico, dentre outros).

c) **Avaliação da aprendizagem:** Enfocará o rendimento dos estudantes nas disciplinas, bem como em outras atividades curriculares (em pesquisa e extensão). Esta instância de avaliação será feita pelos professores, podendo ser criados instrumentos ou formas avaliativas negociadas e compartilhadas com os mesmos. Do mesmo modo, os alunos poderão avaliar seus professores a partir de dispositivos elaborados pela comissão de avaliação institucional.

A metodologia utilizada nesse processo avaliativo poderá guiar-se por instrumentais que garantam o registro formal dos dados levantados. Alguns desses dados já são arquivados pela instituição cotidianamente (como número de egressos, desistentes etc.). Outros serão levantados a partir de questionários, registros de reuniões ou outro dispositivo criado pela comissão de avaliação.

A avaliação do rendimento escolar das diversas disciplinas que compõem o **Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia** obedece às disposições legais estabelecidas nos Artigos 86º a 94º do Capítulo V do Subtítulo I do Título II, do Regimento Geral da Universidade Estadual do Ceará considerando os elementos **assiduidade** e **eficiência** nos estudos, ambos eliminatórios por si mesmos.

A avaliação da assiduidade compreende a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina.

A avaliação da eficiência abrangerá, em cada disciplina, diversos aspectos como:

- Participação em atividades de grupo, práticas e experimentais;
- Relatórios;
- Interpretação e discussão de artigos científicos;
- Exercícios e tarefas de classe;
- Apresentação de Seminários;
- Avaliações Progressivas;
- Avaliação Final.

Além do mais, os discentes serão avaliados, ao final do curso, pela produção de uma monografia, que será orientada em forma de disciplina. A disciplina **MONOGRAFIA**, de caráter obrigatório, constitui atividade didático-pedagógica exercida pelo aluno de graduação em Instituições de Ensino e tem como objetivo complementar sua formação acadêmica. Ao concluir a monografia, obedecendo ao calendário da UECE, o aluno deverá fazer uma apresentação oral perante uma Banca Examinadora, composta por três professores, incluindo-se o orientador. Após a apresentação oral, a Banca Examinadora se reunirá para avaliar e emitir a nota do aluno.

A verificação da eficiência em cada disciplina será realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual ou coletiva, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino e aprovados pelo colegiado do curso, seguindo as normas do Regimento da UECE.

A avaliação do curso será efetuada por alunos e professores do curso para diagnosticar o desempenho profissional destes nas diversas disciplinas ministradas. Essa estratégia possibilitará a identificação de indicadores de qualidade de ensino no Curso.

7. PROJETOS DE EXTENSÃO

Os projetos de extensão devem manter a coerência com o PPC do curso de pedagogia. A concepção de extensão refere-se a um trabalho social articulado com o projeto de pesquisa e ensino e, ao mesmo tempo, uma proposta de superação da dicotomia entre teoria e prática. Desse modo, os projetos de extensão a serem desenvolvidos pelos integrantes do curso de

Pedagogia da FECLESC devem servir de ponte entre os saberes gestados na universidade e as demandas sociais da região e do país com relação à educação.

O elo estabelecido entre universidade e comunidade permite oferecer opções de melhorias e soluções para os problemas educacionais e pedagógicos enfrentados pela sociedade de modo amplo. Além disso, vivifica a universidade com experiências novas que permitem renovar teorias. Os projetos de extensão criam um rico espaço de formação para os nossos estudantes que podem ser orientados pelo corpo docente, recebendo uma formação diferenciada no modo de enfrentamento e resolução de problemas pertinentes ao saber pedagógico. Vale ressaltar que a extensão universitária revigora a própria instituição no seu papel de transformação dos ambientes socioeconômicos em que atua.

Atualmente, o curso de Pedagogia da FECLESC possui 01 (um) projeto de extensão e 01 (um) programa de extensão devidamente institucionalizados. O projeto de extensão é intitulado “Articulação arte, ciência, comunidade”, sendo coordenado pelo Prof. Dr. José Deribaldo Gomes dos Santos (UECE/FECLESC), com vigência de abril de 2018 a dezembro de 2020. Já o “Programa de Extensão: Formação Continuada em Educação Matemática” é coordenado pelo Prof. Dr. Francisco Edisom Eugenio de Sousa (UECE/FECLESC), tendo como colaborador o Prof. Ms. Antônio José Melo de Queiroz (UECE/CECITEC), com vigência de março de 2018 a março de 2021. Além disso, a FECLESC possui um Programa de Educação Tutorial (PET), com vigência de abril de 2018 a abril de 2021, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Psicologia Educacional, e tendo como tutor o Prof. Dr. Carlos Eduardo de Sousa Lyra, docente vinculado ao curso de pedagogia da referida instituição de ensino superior.

8. CORPO FUNCIONAL

8.1 Corpo docente

O curso de Pedagogia da FECLESC conta atualmente com um Corpo Docente constituído por 18 (dezoito) professores, sendo 12 (doze) efetivos e 6 (seis) substitutos.

Quadro 18 – Corpo Docente: Titulação, Vinculação Profissional e Regime de Trabalho.

NOME	TITULAÇÃO	VINCULAÇÃO PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
Ana Érika de Oliveira Galvão	Mestre	Profª. Assistente	40h
Carlos Eduardo de Sousa Lyra	Doutor	Prof. Adjunto	40h DE
Cecília Rosa Lacerda	Pós-Doutora	Profª. Adjunta	40h DE
Danusa Mendes Almeida	Doutora	Profª. Adjunta	40h DE
Francisco Edisom Eugenio de Sousa	Doutor	Prof. Adjunto	40h
Isadora Barreto Paiva	Mestre	Profª. Substituta	40h
Izabelle Marques Fonteles	Mestre	Profª. Substituta	40h
Joana Adelaide Cabral Moreira	Doutora	Profª. Adjunta	40h
José Deribaldo Gomes dos Santos	Pós-Doutor	Prof. Adjunto	40h DE
Juliana de Souza Ferreira Vieira	Mestre	Profª. Substituta	40h
Keila Andrade Haiashida	Pós-Doutora	Profª. Adjunta	40h DE
Maria José Camelo Maciel	Doutora	Profª. Adjunta	40h DE
Maria Lenúcia de Moura	Doutora	Profª. Adjunta	40h DE
Mário Tadeu Siqueira Barros	Mestre	Prof. Adjunto	40h DE
Luiz Oswaldo Sant'Iago Moreira de Souza	Mestre	Prof. Adjunto	40h
Nara Lúcia Gomes Lima	Mestre	Profª. Substituta	40h
Raimunda Rodrigues Maciel Lima	Mestre	Profª. Substituta	40h
Sâmara Gurgel Aguiar	Mestre	Profª. Substituta	40h

8.2. Coordenação

Segundo o Regimento Geral da Universidade Estadual do Ceará (Artigos 50º, 51º e 52º), a coordenação de curso de graduação é um dos órgãos da administração básica. É constituída por um coordenador (a) e um vice coordenador(a), eleitos por professores e alunos vinculados ao curso. Ao coordenador cabe, exercer com justiça, prudência e humildade todas as ações necessárias ao pleno e bom funcionamento do Curso. Trabalhar continuamente com os demais professores, bem como com os estudantes, para a contínua melhoria do curso de Pedagogia da FECLESC, zelando pelos princípios éticos e democráticos de uma administração pública.

Dentre as suas funções formuladas no Artigo 52º do Regimento Geral da UECE, é importante frisar:

- a) O dever de administrar e representar o curso em matérias de seu interesse;
- b) Exercer a coordenação didática do curso;
- c) Elaborar e submeter, na época devida, ao colegiado do curso, plano de atividades do período letivo, incluindo lista de ofertas de disciplinas e lotação dos professores sob a sua coordenação;
- d) Acompanhar a observância do regime escolar e o cumprimento e execução dos programas de ensino;
- e) Verificar a assiduidade dos docentes e pessoal técnico e administrativo, vinculados ao curso;
- f) Apresentar, ao Diretor do Centro, relatório das atividades do curso a cada período letivo;
- g) Presidir as eleições dos representantes estudantis no colegiado de curso;
- h) Presidir as reuniões do colegiado de curso;
- i) Decidir, em casos de urgência, sobre matérias de competência da coordenação de curso como colegiado;
- j) Indicar professores para orientação de alunos;
- k) Orientar os alunos na elaboração dos seus planos de matrícula.

O Curso de Pedagogia da FECLESC está, atualmente, sob a Coordenação das Professoras, Profa. Ma. Ana Érika de Oliveira Galvão (coordenadora) e Profa. Dra. Maria Lenúcia de Moura (vice coordenadora), gestão (2017-2019).

8.3. Pessoal técnico-administrativo

O quadro técnico-administrativo é composto de 03 (três) funcionários que exercem a função de Secretários, e que se dividem com os outros cursos da FECLESC.

Auxiliares administrativos: Maria Marluce Sousa Bandeira e Raphael Pereira da Silva (Secretários do Curso de Pedagogia);

Agente de administração: Aurilene Gonçalves da Silva (Controle Acadêmico).

9. CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

9.1 Biblioteca

As instalações da Biblioteca, que funciona das 8h às 12 horas e das 14h às 22 horas, oferecem os serviços de sala de leitura e empréstimos de livros, seguindo regulamentação própria.

O Curso de Pedagogia utiliza-se do acervo existente na Biblioteca, que consta aproximadamente de vinte mil livros e periódicos especializados na área da Educação.

9.2 Laboratórios de Ensino e de Pesquisa

A Faculdade dispõe de dois (02) laboratórios de Informática, com um total de cinquenta e cinco (55) computadores, e três (03) laboratórios de ensino e pesquisa, a saber: o Laboratório de Pesquisas sobre Políticas Sociais do Sertão Central (LAPPS); o Laboratório de Educação Matemática (LaboMática); e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação (LABEPE).

9.2.1 Laboratório de Pesquisas Sobre Políticas Sociais (LAPPS)¹²

O Laboratório de Pesquisas Sobre Políticas Sociais (LAPPS) foi fundado, no ano de 2013, tendo origem nas experiências desenvolvidas no Grupo de Pesquisa, Trabalho, Educação, Estética e Sociedade (GPTREES), cadastrado na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). como forma de questionar e debater alguns problemas relacionados ao contexto de expansão do ensino superior no interior do Ceará. “O LAPPS – Sala Milton Santos – portanto, surge para abrigar/articular a integração de pesquisa, grupos de estudos, grupos de pesquisas, minicursos, projetos de extensão, projetos de intervenção, projetos

¹²ALMIR; ARAÚJO; FERREIRA (2012).

de formação artística, entre diversas outras potencialidades acadêmica, possibilitando maior abrangência e divulgação dos resultados por ele alcançados.

O LAPPS se propõe a atender as atividades para além da sala de aula, as quais se relacionam com as atividades de ensino, possibilitando uma articulação com os componentes curriculares dos cursos desenvolvidos na FECLESC, assim como apoiar o núcleo de gestão e desenvolvimento do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ciências (MAIE). Além, ainda de se posicionar como espaço de articulação das ações de Pesquisa-Ensino-Extensão da FECLESC com as escolas públicas da região do Sertão Central.

A instalação do Laboratório traz como beneficiários diretos os discentes e docentes da universidade e escolas básicas, os líderes populares da cidade de Quixadá, os coordenadores dos movimentos sociais e militantes comunitários, de forma geral, da região. Como beneficiários indiretos se encaixam todos os grupos sociais que sofrem com o processo de suspensão e abuso imposto pela burguesia e que buscam por meio da observação e intervenção na realidade concreta, sua autonomia e emancipação.

A estrutura do LAPPS compreende uma coordenação coletiva, formada pelo coordenador, representantes docentes, representantes discentes e técnico-administrativos e já manteve um apoio técnico, com bolsa da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), os quais são responsáveis pela mediação das atividades do laboratório e acolhida em reunião.

O LAPPS atua em articulação com os componentes curriculares e com temas afins às atividades inerentes à formação dos estudantes, sendo que o corpo docente da FECLESC pode solicitar apoio do Laboratório para participar das atividades pedagógicas dos seus componentes curriculares, cabendo ao LAPPS analisar a forma como se processará esse apoio.

Vale ressaltar que as atividades realizadas no LAPPS serão de caráter público e gratuito, ou seja, o Laboratório se compromete a se opor ao processo de mercantilização da educação e apenas ministrará, por exemplo, curso de pós-graduação *lato sensu*, quando estes, forem de caráter gratuito, público e laico. Este espaço pode, também, prestar acessória pedagógica às escolas e às demais instituições sociais da região do Sertão Central, desde que

haja afinidade com a proposta do trabalho do Laboratório e ressalvando-se que essa assessoria não poderá ocorrer de forma mercantil.

O LAPPS é aberto a todos (as) os(as) pesquisadores(as) que nele queiram desenvolver atividades de ensino-pesquisa-extensão nas áreas que caracterizam. O espaço é composto por duas salas, banheiro e cozinha que totalizam 65m² e está equipado com móveis e utensílios necessários ao exercício da pesquisa acadêmica em sociedade.

9.2.2 LaboMática

O Laboratório de Educação Matemática da FECLESC – LaboMática foi criado em 2008, com o objetivo de proporcionar aos estudantes de Pedagogia e Matemática o conhecimento metodológico de recursos didáticos nas aulas de Didática da Matemática, para melhor estabelecer a relação entre teoria e prática, por meio da aproximação entre conteúdo e forma (metodologia), considerando-a indispensável para a aprendizagem dos conteúdos matemáticos, principalmente nos primeiros anos escolares.

As experiências realizadas pelo LaboMática, no âmbito da formação inicial, suscitaram a necessidade de ampliação de suas atividades para o campo da formação continuada, com o uso de recursos didáticos também com professores da rede municipal da cidade de Quixadá e, posteriormente, com professores de outros municípios atendidos pela FECLESC.

As experiências de formação inicial e continuada promovidas pelo LaboMática resultaram na realização de atividades de investigação, a partir da organização e realização de projetos de ensino realizados na FECLESC e projetos de extensão desenvolvidos na comunidade externa, com a análise dos resultados, estes traduzidos em resumos, artigos capítulos de livros e monografias, apresentados e divulgados em eventos de natureza acadêmico-científica.

Dessa forma, sentiu-se a necessidade de ampliação das atividades do LaboMática para ações de *ensino, pesquisa e extensão*, de forma a constituir-se no setor da FECLESC que possa reunir todos aqueles que se dedicam de forma mais específica à Educação Matemática. Para tanto, houve

a redefinição dos seus objetivos, de modo a atender a essas três ações, que constituem os três pilares do trabalho na Universidade.

9.2.3 Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação (LABEPE)

O Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação (LABEPE) foi criado em 2017 com o objetivo de fomentar debates na área educacional e integrar docentes-pesquisadores e alunos do curso de Pedagogia.

A preocupação inicial foi com os problemas enfrentados pelo curso e o distanciamento das escolas de educação básica, uma vez que, as problemáticas investigadas são comuns a cursos de formação docente: 1) abandono de curso (evasão); 2) índices de desempenho e reprovação; 3) desmotivação dos alunos em relação ao curso; 4) dificuldade de articulação entre a teoria e a prática; 5) desconhecimento da trajetória profissional dos egressos; 6) ausência de relação entre os alunos cursistas e egressos; 7) necessidade de reflexão sobre o Projeto Pedagógico do Curso e a formação dos professores para Educação Básica; 8) dificuldade de articulação entre graduação e pós-graduação; 9) deficiências no processo de leitura e escrita acadêmica, dentre outras.

A expectativa do LABEPE é tornar-se um espaço de atuação integrada de professores, bolsistas e alunos interessados nas problemáticas relacionadas à educação.

Algumas ações já foram iniciadas: a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação (GEPE) e o início de dois projetos: *Leitura, escrita e produção acadêmica: diálogos entre graduandos e pós-graduandos* e *Estudo sobre evasão estudantil no curso de Pedagogia (FECLESC/UECE)*, institucionalizados na UECE.

As pesquisas são desenvolvidas de forma articulada e tem a participação de professores colaboradores vinculados ao curso de Pedagogia e Letras da FECLESC-UECE; bolsistas de iniciação científica; egressos do curso de Pedagogia que atuam na educação básica; alunos dos diversos semestres do curso de Pedagogia; e alunos do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE) – FECLESC/FAFIDAM e do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras (MIHL/FECLESC).

9.3 Recursos de Apoio Didático

Com o objetivo de otimizar e melhorar as atividades de ensino-aprendizagem, são utilizados recursos de apoio didático, os quais fazem parte do acervo do geral da FECLESC. Entre estes, podemos citar:

Quadro 19 – Recursos de Apoio Didático

Recursos de Apoio Didático	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
TV	3
Impressora multifuncional	1
Projetor de Multimídia	13
Note book	2
Computador	60
Scanner	1

9.4 Infraestrutura

O Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia utiliza as instalações da Faculdade que são de uso coletivo de toda a comunidade acadêmica, a saber: uma sala de coordenação/secretaria, (28) vinte e oito salas de aula, 2 (dois) laboratórios de Informática, uma biblioteca, uma sala dos professores, 3 (três) salões que executam papel de auditórios, a saber, Espaço Raquel de Queiroz; Espaço Guaraci de Freitas e Cego Aderaldo; setor de controle acadêmico, almoxarifado, centro acadêmico, 1 (um) cantina, 5 (cinco) banheiros, pátio interno e praça de convivência.

10. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

O colegiado do curso de licenciatura em Pedagogia da FECLESC, no intuito de fomentar a formação continuada de seus egressos e profissionais da área da educação, em parceria com o curso de Pedagogia da Faculdade de

Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM)¹³, fundou o Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE).

O MAIE foi criado pela Resolução nº 3385 – CEPE, aprovada no dia 16 de maio de 2011, Resolução nº 808 – CONSU/UECE, de 27 de junho de 2011, Resolução nº 879 – CONSU, de 25 de junho de 2012, sendo aprovado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 22 de outubro de 2012. O Programa apresenta como principal área de concentração “Educação, Escola e Movimentos Sociais, com duas linhas de pesquisa, a saber: 1) Educação, Escola, Ensino e Formação Docente; e 2) Trabalho, Educação e Movimentos Sociais.

O MAIE apresenta como principal objetivo:

- Formar professores pesquisadores capazes de compreender o fenômeno educativo dentro e fora da escola no contexto da totalidade social;
- Relacionando às realidades regionais do Sertão Central e do Vale do Jaguaribe no Estado do Ceará;
- Intervir criticamente na práxis educativa cotidiana mediados pela relação dialética entre educação, escola e sociedade.

Atualmente, integram o corpo docente do MAIE dois professores do curso de Pedagogia (FECLESC), Prof^a. Dr^a. Cecília Rosa Lacerda, atual vice coordenadora do referido Programa de Pós-Graduação e Prof. Dr. José Deribaldo Gomes dos Santos.

Considerando a demanda dos discentes da UECE, em seus diversos campi, no ano de 2015 foi criado outro Programa de Pós-Graduação na FECLESC, o Mestrado Acadêmico Interdisciplinar de História e Letras (MIHL), consolidando o protagonismo da FECLESC, dentre as unidades da UECE situadas no interior do Estado do Ceará, na formação continuada de profissionais da área de formação de professores.

O MIHL foi regulamentado pelo CONSU/UECE em 20 de julho de 2015, através da Resolução nº 1185, sendo aprovado pela CAPES, em 16 de dezembro do referido ano. A área de concentração do Programa é “Cultura,

¹³ A FAFIDAM é um dos campi da UECE, localizada na cidade de Limoeiro do Norte-CE.

Memória e Linguagens”, com três linhas de pesquisa, quais sejam: 1) Memórias e Historicidade; 2) Gênero, Raça e Identidades; e, 3) Ensino e Linguagens.

O MIHL conta, atualmente, em seu corpo docente, com a participação da Prof^a. Dr^a. Keila Andrade Haiashida.

REFERÊNCIAS

ALMIR, J. P. S.; ARAÚJO, A. C. B.; FERREIRA, M. I. de S. A ciência no esteio contraditório do sertão cearense. In: **Cadernos de Estudos e Pesquisas do sertão**: dossiê do Laboratório de Pesquisas sobre Políticas Sociais do Sertão Central. Vol.2, nº 1 (2014). Quixadá – CE, Brasil: HBM Digital, 2012.

BRASIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982**: Dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d87497.htm. Acesso em: 26/10/2017.

BRASIL. LDB (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2003. 65 p.

BRASIL. Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999: dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. In: **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, dezembro/99.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº1 de 15 de maio de 2006**: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. DOU, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1. p.11.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 22, de 17 de dezembro de 1998**: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. In: <http://www.mec.gov.br/cne>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 4, de 29 de janeiro de 1998**: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. In: <http://www.mec.gov.br/cne>

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº2 de 01 de julho de 2015**: Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res_cne_cp_02_03072015.pdf. Acesso em: 17/10/2017.

CEARÁ. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE nº448/2013**: Dispõe sobre o exercício do cargo de direção de instituições de ensino da

educação básica e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cee.ce.gov.br/phocadownload/resolucoes/res-0448-2013.pdf> Acesso em: 17/10/2017.

CEARÁ.Universidade Estadual do Ceará. Conselho de Ensino e Pesquisa. **Resolução nº 3241/CEPE, de 05 de Outubro de 2009:** Estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Complementares como componente curricular dos cursos de graduação. Disponível em: file:///C:/Users/UECE/Downloads/resolucao_atividades_complementares.pdf Acesso em: 25/10/2017.

LIMA, M. S. L. **A hora da prática:** reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.